

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves



Plano Anual de Atividades 2023/2024

Apresentação/Introdução

O Plano Anual de Atividades é um importante documento orientador da atividade escolar do Agrupamento Artur Gonçalves para o ano letivo 2023/2024.

Atualmente o Agrupamento é constituído por comunidade escolar que inclui um quadro de 245 docentes, 93 não docentes e 2240 alunos.

Neste plano foi delineada uma estratégia de melhoria com vista a proporcionar a todos os alunos um percurso educativo de sucesso, que permita o desenvolvimento pleno das suas capacidades.

As dinâmicas que caracterizam o plano de atividades privilegiam as previsíveis necessidades dos alunos. Permanece uma perspetiva flexível para acolher atividades ao longo do ano letivo, desde que apresentadas em conselho pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

É fundamental encontrar uma resposta para os problemas diagnosticados e assumidos pelo Agrupamento, desenvolvendo atividades que facilitem a sua resolução, potenciem aprendizagens e respondam às necessidades da comunidade educativa.

Deseja-se que este documento seja cada vez mais o resultado de reflexão e debate de ideias entre todos os seus atores e que evidencie a interação com os objetivos e as ações do projeto educativo.

VETORES ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO

Os vetores estratégicos definidos no projeto educativo abrangem as áreas da gestão e liderança, da prestação do serviço educativo, dos resultados e da autoavaliação. Os vetores estratégicos, para além de elencarem as áreas prioritárias de intervenção, são também um instrumento de organização, gestão e monitorização. A referenciação das situações problemáticas propostas de ações concretas permitem ao diretor, orientar as atividades do plano anual, para a melhor resposta aos vetores estratégicos do projeto educativo.

OBJETIVOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

Para atingir as metas referidas no projeto educativo, foram definidas atividades devidamente calendarizadas conducentes à melhoria dos pontos fracos do agrupamento. O plano de atividades, que consta da plataforma INOVARPAA (Plataforma de gestão do Plano Anual de Atividades do Agrupamento), está organizado por dia/mês, a designação das atividades e os respetivos promotores.

Exposição/Mostra

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	31	Halloween	<p>Visualização do filme com a história "Room on the broom". Diálogo sobre a história. Realização de um trabalho de expressões sobre a história. É pedida a colaboração das famílias com a pintura de seixos sobre o tema Halloween, da história trabalhada (Room on the broom) ou outono. Será elaborada uma exposição dos trabalhos.</p> <p>O Trabalho tem como finalidade trabalhar as festividades, como sugere no documento das APZ essenciais, e promover a interação escola família.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ouvir e reproduzir histórias; - desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares; - reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica; - Identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas. 	Mónica Sofia Marques Vieira; Mafalda Reis Fernandes	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 4.º MF; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 3.º SL; 3.º SP; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 4.º SP)	20 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
nov	23; 23; 23; 23	Feira de Outono	<p>Recolha de produtos trazidos pelos alunos</p> <p>Contacto com o dinheiro</p> <p>Conhecer diferentes produtos hortícolas do outono</p> <p>Aprender a fazer pesagens.</p>	Maria Isabel Vieira Gomes; Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves; Graça Alexandra de Oliveira Simões; Elsa Maria Amaro Lopes; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga; Cremilde Maria Alves Cambe Duque; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo; Ana Margarida de Azevedo Ferreira Pedro	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
jan; fev; mar; abr; mai; jun		Exposição Teia de Saberes	<p>A exposição consiste numa mostra de trabalhos que foram realizados, pelos alunos, ao longo do ano letivo no âmbito da disciplina Teia de Saberes e do envolvimento dos alunos em projetos inseridos na comunidade local.</p> <p>A produção, individual e coletiva constitui uma etapa importante da sua aprendizagem. O objetivo desta mostra é valorizar o trabalho dos alunos, o que é importante para a construção da sua identidade, incentivar a troca de experiências entre as turmas e envolver a comunidade educativa.</p>	Regina Maria Rodrigues Feliciano; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Maria de Fátima Ferreira de Oliveira; Maria da Graça Carvalho Pereira; Isabel Maria Rodrigues Maia; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Catarina Ramos do Canto	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF; P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD; 4.º	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mar	14	Comemoração do Dia Internacional da Matemática	Promover o gosto pela disciplina realizando atividades práticas na escola.	Maria João Marques Martins; Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	0 €	2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.

Exposição/Mostra

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Nas Asas da Ciência e Autocarro "Creativity", da fundação La caixa.	Exposições, experiências, atividades interativas e de robótica,... com o objetivo de promover a literacia científica e tecnológica junto de crianças e jovens e com as diferentes áreas da ciência. Pretende-se ainda promover o conhecimento do meio local, do património natural e dos valores da natureza; promover e melhorar a aprendizagem das ciências; relacionar a ciência com a inovação, robótica e novas tecnologias; partilhar experiências e trabalhos, bem como reconhecer a importância da ciência no futuro do Planeta.	Clara Maria da Luz Lopes; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (4.º RH; 4.º RI)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
abr		Feira de Fósseis e Minerais	Exposição de minerais, rochas, fósseis e objetos feitos usando minerais como anéis, colares, pisa-papéis, entre outros. Pretende-se com esta exposição: mostrar que a ciência está presente na nossa vida diária; contribuir para a literacia científica; fomentar a relação aluno/aluno e aluno/professor.	Maria Adelaide Barbedo Soares; Teresa Maria Carapau Silva; Maria Madalena Canotilho Alberto Santos; Maria João Marques Martins; Sandrina da Silva dos Reis Moleiro; Carla Elisa Pereira Marques Barroca; Elisabete Novo da Rocha; Vera Mónica Rodrigues Tomás; Ângela Cruz Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mai	16	Feira da primavera.	Apresentação e venda de plantas aromáticas. Proporcionar aos alunos o contacto com o dinheiro. Realizar trocos. Fazer pesagens. Vivenciar o papel do vendedor/ comprador. Manter e recriar tradições da aldeia.	Maria Isabel Vieira Gomes; Elsa Maria Amaro Lopes; Cremilde Maria Alves Cambe Duque	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.

Conferência/Palestra/Debate

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	16	Dia Mundial da Alimentação	Celebração do Dia Mundial da Alimentação 16 de outubro. Dinamização realizada pelos alunos do 6ºA e 6ºB, com o objetivo da sensibilização da comunidade escolar, em particular dos alunos do 1º ano para a importância da ingestão de uma alimentação e estilo de vida Saudável. Colaboração do Nutricionista Dr. Pedro Ferreira, realizou palestra os alunos do 6º ano da Escola Chora Barroso Divulgação através de trabalhos realizados pelos alunos e cartazes.	Marta Maria Martins Barata Azevedo Mendes; Helena Augusta da Rocha Moreira de Pinho José; Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão; Ana Maria Nóbrega Rodrigues	Alunos		2.6.; 2.6.; 2.6.
out	16	Dia Mundial da Alimentação	Despertar consciências para uma Alimentação Saudável através da sensibilização pelo Nutricionista Dr. Pedro Ferreira.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro		2.6.; 2.6.; 2.6.
out	16	Sessão - Conversas sobre alimentação	Conversas sobre alimentação com o nutricionista Pedro Ferreira. Como praticar um alimentação saudável? Que erros não devemos cometer? A atividade foi realizada em parceria com o Projeto de Educação para a Saúde (PES).	Maria João Marques Martins; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade	0 €	2.5.; 2.5.; 2.5.
out	17	Bullying e e Ciberbullying - Como Prevenir?	No âmbito da parceria entre o Agrupamento de Escolas e o Núcleo - Escola Segura da GNR Torres Novas, as sessões previstas decorrem na sala de aula de cada turma. Cada sessão é dinamizada pelos gentes do núcleo e dirigidas a todos os alunos do 7º ano. Objetivos: - Prevenir e combater a prática do Bullying nas escolas; - Capacitar os alunos sobre os malefícios destes atos; - Orientar para a resolução do problema; - Ajudar os alunos, visando a recuperação da autoestima, sem prejuízo do rendimento escolar; - Fornecer orientações e advertir os agressores sobre as consequências e punições	Maria João Marques Martins; Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Inês Maria Jesus Ferreira; Carla Elisa Pereira Marques Barroca; Ângela Cruz Silva	Alunos (7.º E; 7.º F)	0 €	2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov	14	Dia Mundial da Diabetes	Despertar consciências em relação ao crescente da Diabetes e as estratégias necessárias para prevenir e enfrentar a ameaça que a doença representa.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Pessoal não docente; Alunos		2.5.; 2.5.; 2.5.
nov	21	Comemoração do Dia Mundial do Não Fumador	Palestra dinamizada pelo Unidade de cuidados á Comunidade, no Dia Mundial do Não Fumador, dirigida a alunos do 8º ano e Palestra/Workshop a cargo da Dr.ª Cindy (Medica),Enf.ª Cidália Freitas (Pediatria)e Enf.ª Ana Rodrigues (Pneumologia), do Hospital Rainha Santa Isabel, que terá como alvo os alunos do 9ºAno. com o objetivo de: Promover nos jovens a assertividade e resiliência, e resistência às pressões dos pares; -Incentivar o espírito crítico e a capacidade de tomar decisões responsáveis; aumentando o conhecimento das consequências do consumo de tabaco, outras drogas e outras dependências.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 9.º PIEF; 9.º E)		2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Conferência/Palestra/Debate

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	28	Gestão do Stress - No âmbito do Dia da Consciencialização do Stress.	O Dia de Consciencialização do Stress foi criado pela ISMA (International Stress Management Association) em 1998, no Reino Unido. Objetivos: - fornecer informação sobre o stress; - promover a importância do bem-estar para o indivíduo;	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Alunos (11.º A - CT; 11.º B - CT; 11.º C - LH; 11.º D - SE; 11.º E - SE; 11.º D - LH)		2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov		Dia Nacional do Não fumador	Dinamização sessões pela Unidade de Cuidados à Comunidade – Torres Novas, no dia 30 de novembro de 2023, para as turmas de 7º ano do Agrupamento de Escolas de Artur Gonçalves. Afixação cartazes de sensibilização para a temática e distribuição panfletos à comunidade escolar onde se apontavam os benefícios de uma vida sem tabaco e algumas dicas para deixar de fumar.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Alunos (7.º E; 7.º F; 7.º G; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D)		2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
dez	04	Conhecer o patrono do agrupamento – Artur Gonçalves	Esta atividade tem como objetivo dar a conhecer o patrono do agrupamento - Artur Gonçalves aos alunos do 5ºano	Vítor Manuel Carvalho Antunes	Alunos (5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jan	30	30 de janeiro - Dia Escolar da Não Violência e da Paz	Objetivos, - alertar alunos, professores, pais, para a necessidade de uma educação para a paz; - promover valores como, respeito, igualdade, tolerância, solidariedade, cooperação e não violência.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Alunos (7.º E; 7.º F; 7.º G; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
fev	07	Dia Mundial da Luta Contra o Cancro	Sensibilizar/Consciencializar para o dia mais importante na promoção da equidade e prestação de cuidados de saúde às populações	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (9.º; 11.º; 12.º)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.
mar	04	Dia Mundial da Obesidade.	O Dia Mundial da Obesidade visa: - sensibilizar a população para o problema da obesidade e das doenças associadas, assim como das implicações da obesidade na saúde humana; - prevenir o aumento da obesidade, em especial a infantil e juvenil, assim como incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (4.º ME; 4.º MF; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 4.º RH; 4.º RI; 4.º SP)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.
mar	15	15 de março - Dia Mundial do Sono	O Dia Mundial do Sono pretende ser uma celebração como uma chamada de atenção para a importância do sono. A mensagem que se pretende transmitir é que o bem-estar físico, mental e social é melhor se dormir bem. A qualidade do sono é um dos pilares fundamentais da saúde.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Alunos (7.º E; 7.º F; 7.º G; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 4.º)		2.2.; 2.2.; 2.2.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
abr	10	7 de abril - Dia Mundial da Saúde	O Dia Mundial da Saúde tem como objetivo de defender e promover a saúde, de modo que todos possam obter o mais alto nível de saúde e bem-estar. Master Training - Atividade para a comunidade escolar adulta.	Deolinda Maria Crespo P. Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (10.º 10ºF - TD; 10.º 10ºG - TM)		2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Atividades da Associação de Estudantes	Atividades da Associação de Estudantes realizadas em articulação com a Direção	Acácio Coelho Neto	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		2.7.; 2.7.; 2.7.
		Diversidade e inclusão	Atividades de inclusão no âmbito da EMAEI- capacitar a comunidade para a diversidade das respostas no sistema educativo	Anabela da Silva Santos	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		2.5.; 2.5.; 2.5.

Conferência/Palestra/Debate

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Atividades das Associações de Pais do Agrupamento	A Associação de Pais do AEAG realiza um conjunto de atividades para a comunidade educativa em articulação com a ESAG	Acácio Coelho Neto	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		2.6.; 2.6.; 2.6.

Formação de pessoal docente

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	11	Sensibilização à Epilepsia	A UCC nas pessoas de Enf. ^a e Enf. ^o da Saúde Escolar, fizeram a descrição da Epilepsia como uma doença neurológica que afeta diversas funções mentais e físicas. Descreveram como uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, que não tenha sido causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos e se expressa por crises epiléticas repetidas; Apresentaram as características de uma pessoa com epilepsia, que apresentam fortes traços neuróticos, como a ansiedade, a culpa, a ruminação, a baixa autoestima, o comportamento antissocial e as somatizações; O que fazer em caso de ataque de Epilepsia; Como se classifica as convulsões;	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Pessoal não docente		2.4.; 2.4.; 2.4.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
set		Visita Cultural da Autarquia	Visita Cultural da Autarquia ao Concelho de Torres Novas. Jantar de Convívio	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes		1.2.; 1.2.; 1.2.
jan		Construção de Instrumentos de Avaliação de acordo com os diferentes domínios	ACD : Explicitar os Domínios de Avaliação e a construção de Itens de avaliação. Elaboração de matrizes, análise de resultados e momentos de avaliação formativa.	António Manuel Andrade M. Almeida Ribeiro	Docentes		2.1.; 2.1.; 2.1.
fev; abr; mai; jun		Mobilidade de pessoal docente - Projeto Erasmus+ KA1	Mobilidade de pessoal docente no âmbito do Projeto Erasmus+ KA1, para atividades de job shadowing e cursos de formação no estrangeiro	Maria Madalena Canotilho Alberto Santos; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun		Avaliação das Atividades do PAA	ACD: Sensibilizar o Pessoal Docente para a necessidade de Avaliação de todas as atividade do PAA.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes		1.1.; 1.1.; 1.1.
jul		ACD de Expressão Dramática- Teatro	Ação de curta duração sobre Expressão Dramática- Teatro, no âmbito da integração no currículo do 1º ciclo.	Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.4.; 2.4.; 2.4.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
		Avaliação Pedagógica em Matemática	Esta formação constitui uma opção estratégica do agrupamento face às dificuldades que se vão sentindo. Deste modo, é pertinente que o professor de Matemática consolide estas mudanças de modo contextualizado, que aprofunde competências e adquira conhecimentos inerentes ao processo de avaliação das aprendizagens. Pretende-se assim apoiar os docentes para a construção dos recursos necessários e ajustados aos seus contextos educativos específicos.	Ana Maria Nóbrega Rodrigues; Adosinda Paula Pinho de Almeida	Docentes		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.4.; 2.4.; 2.4.
		Intervisão Pedagógica	ACD: Reforçar as práticas de intervisão pedagógicas	Acácio Coelho Neto; Margarida Sofia Ferreira de Oliveira	Docentes		2.3.; 2.3.; 2.3.
		Monitorização dos Documentos Estruturantes	ACD: Monitorização dos documentos estruturantes (Projeto Educativo, Plano de Inovação, PADDE)	Acácio Coelho Neto	Docentes; Pessoal não docente		1.1.; 1.1.; 1.1.
		Capacitação Digital de Docentes	A formação associada aos cursos "Capacitação Digital de Docentes – Nível 1"; "Capacitação Digital de Docentes – Nível 2" e "Capacitação Digital de Docentes – Nível 3" continuará a ter por base o nível de proficiência digital. Outras formações propostas pelo Centro de Formação A23.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente		2.4.; 2.4.; 2.4.
		A indisciplina	FCD: Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de diminuir a indisciplina no Agrupamento.	Victor João Gama do Rosário	Docentes; Alunos		2.2.; 2.2.; 2.2.
		A Burocracia	ACD: Aplicar no Agrupamento as 20 medidas propostas da tutela	António Manuel Andrade M. Almeida Ribeiro	Docentes		1.1.; 1.1.; 1.1.

Formação de pessoal docente

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Plataforma de Gestão de Aprendizagens- Google Workspace	ADC: O objetivo desta formação é executar os procedimentos necessários para preparar e otimizar um ambiente de trabalho para o ensino a distância. Conceber atividades de aprendizagem que permitam a recolha, avaliação e entrega de trabalhos.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes		1.5.; 1.5.; 1.5.

Formação de pessoal não docente

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	16	Dinâmicas teatrais	Ação de curta duração de formação em dinâmicas de grupo baseadas em estratégias teatrais, dinamizada pelo Artista Residente.	Eduardo Lopes Dias	Pessoal não docente		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.4.; 2.4.; 2.4.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Gestão de Pessoal Docentes	ACD: Formação no âmbito dos Processos Administrativos do Pessoal Docente.	Acácio Coelho Neto	Pessoal não docente		1.1.; 1.1.; 1.1.
		ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES	A presente ação de formação, dirigida a Assistentes Operacionais, resulta da necessidade de formar técnicos com conhecimentos e competências na área das Bibliotecas Escolares, que respondam às necessidades e exigências do novo paradigma educativo. Estes profissionais integram as equipas das Bibliotecas Escolares e desempenham um papel fundamental na organização e funcionamento destes centros de aprendizagem.	Carlos Ferreira	Pessoal não docente		2.4.; 2.4.; 2.4.
		Formação de curta duração do pessoal não docente no âmbito das TIC.	Formação de pessoal	Carlos Ferreira	Pessoal não docente		1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.4.; 2.4.; 2.4.

Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	17	Comemoração do Dia da Alimentação - "Vamos brincar com os alimentos!"	Realização de atividades de laboratório relacionadas com a alimentação: o sapo comilão; Prova lá, cheira lá; vamos fazer iogurtes; fritar um ovo sem calor; ovo na garrafa. Levar, ainda, a refletir sobre a quantidade exagerada de açúcar que ingerem na atividade "Que açúcar comemos?"	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (5.º; 6.º)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Bibliotecas em Ação	Com este projeto pretende-se atualizar a biblioteca digital do agrupamento de forma a proporcionar serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados. Serão, também, criados e atualizados meios variados de comunicação e difusão da informação, permitindo desta forma, divulgar com regularidade as atividades da Biblioteca Escolar na página do Agrupamento, nas redes sociais e no blogue, bem como os trabalhos dos alunos. Este projeto é a forma de divulgação dos projetos Ensinar e Aprender com a Biblioteca Escolar e Semear Leitur@s_Colher cidadãos.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcão Morgado	Alunos		1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Semear Leitur@s_Colher Cidadãos	Serão desenvolvidas atividades de promoção da leitura em articulação com os professores de várias disciplinas, em especial de Cidadania e Desenvolvimento. Deverão ser proporcionados encontros de autor. A dinamização dos blogues "páginas criativas" e "Semear Leituras" deve acontecer com propostas e trabalhos de alunos. Desenvolvimento de ações que envolvam diferentes vertentes artísticas (pintura, teatro, fotografia, dança...).	Maria do Rosário Lírio Pereira Rosa Caldeirão; Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Alcina Marques Pina; Felisbela Maria Ramos Falcão Morgado; Carla Sofia Pereira Mouro Cardoso Monteiro Estêvão; Ana Maria Fernandes Canteiro; Raquel Alexandra Soares Esteves	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Ensinar e Aprender com a Biblioteca Escolar	O projeto Ensinar e Aprender com a biblioteca escolar pretende ser um projeto de apoio ao currículo, às literacias e às aprendizagens, traduzido em atividades de conhecimento e de inovação que, de alguma maneira, podem contribuir para o enriquecimento dos programas e até das práticas docentes. Com este projeto serão criados e divulgados catálogos temáticos; dinamizadas oficinas de formação no âmbito das literacias; desenvolvidas ações para a comemoração de datas significativas, articulando com as diferentes disciplinas e utilizando os recursos da biblioteca.	Maria Alcina Marques Pina; Ana Maria Fernandes Canteiro; Teresa Maria Borges Pereira; Felisbela Maria Ramos Falcão Morgado; Carla Sofia Pereira Mouro Cardoso Monteiro Estêvão	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Leva-me contigo	Com este projeto pretende-se dar a conhecer a coleção e as novidades, com vista ao aumento das requisições domiciliárias, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras. Serão igualmente promovidas ações que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura (orientada) e da escrita.	Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Alcina Marques Pina; Felisbela Maria Ramos Falcão Morgado; Carla Sofia Pereira Mouro Cardoso Monteiro Estêvão; Ana Maria Fernandes Canteiro	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)		1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul; ago		ALEXAS- Inteligência Artificial	A Atividade consiste em instalar e configurar 7 ALEXAS e luzes inteligentes no Centro Escolar de Santa Maria com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico sentido nas escolas e em todo o mundo, usando a Tecnologia mais recente a Inteligência Artificial. O objetivo primordial é contribuir para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE).	Maria Teresa F. Canais Roque Freire; Maria da Graça Carvalho Pereira; Filomena Maria Vieira Trincão; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; 4.º SP)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.4.; 1.4.; 1.4.; 1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mar		Semana da Matemática	A Semana da Matemática vai incluir o Dia Internacional da Matemática, 14 de março de 2024, cujo o tema é “Brincando com a matemática”. Serão propostas um conjunto de atividades desde a participação em conferências, desafios e jogos matemáticos, concursos, entre outras, durante a semana. Os objetivos deste projeto são: fomentar o pensamento crítico e o gosto pela matemática; despertar para a criatividade; estabelecer conexões entre a matemática e outras ciências; apresentar a parte lúdica da matemática.	Maria João Marques Martins; Felisbela Maria Ramos Falcão Morgado; Carina Sofia Frazão Rodrigues	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
		Oficina de Teatro - Participação no Projeto Panos - Palcos Novos, Palavras Novas	A Oficina de Teatro da ESAG participa no Projeto do Teatro D. Maria II - Panos: Palcos Novos, Palavras Novas. Este Trabalho desenvolve-se ao longo do ano letivo e envolve a participação no Workshop do Panos realizado em Leiria nos dias 18 e 19 de novembro e a apresentação da peça no Teatro Virgínia no dia 27 de março. Objetivos: - Desenvolver a sensibilidade estética e artística; Estimular o pensamento crítico e criativo; Garantir o acesso às artes, incentivando a participação ativa e distinta de cada um; Propor a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas.	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	500 €	2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.
		«Horta Pedagógica»	- Criar um espaço destinado a uma horta onde os alunos possam fazer a preparação do solo, a adubação com composto orgânico, semear plantas aromáticas, alfaces, tomates, couves, entre outros, fazer a sua colheita e manter a horta a funcionar durante todo o ano. - Realizar experiências para identificação de diferentes tipologias de solo. - Criar ambientes favoráveis ao processo de desenvolvimento de plantas. - Instalar uma estação meteorológica no espaço da horta para recolha de dados e tratamento estatístico. - Observar os registos meteorológicos, análise de sementes, bolbos, raízes, rebentos, caules e frutos.	Filomena Maria Vieira Trincão; Maria da Graça Carvalho Pereira; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes; Paulo Jorge Agostinho Rosa	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL)	1000,00 €	1.4.; 1.4.; 1.4.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		«A minha escola é um jardim...»	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um espaço ajardinado na escola, para lazer e usufruto de alunos, docentes e auxiliares - Adquirir e colocar mesas de piquenique em madeira, debaixo das árvores - Adquirir e colocar pérgolas para desenvolvimento de plantas trepadoras e criar espaços de sombra - Plantar e cultivar diferentes espécies de plantas/flores - Solicitar às famílias a oferta de plantas de exterior para os alunos plantarem e cuidarem - Criar ambientes favoráveis ao processo de desenvolvimento de plantas 	Paulo Jorge Agostinho Rosa; Maria da Graça Carvalho Pereira; Filomena Maria Vieira Trincão; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP)	500,00 €	1.4.; 1.4.; 1.4.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Concurso Interno" Resolução de Problemas"	Concurso a nível do agrupamento sobre resolução de problemas. Este desenvolve-se em três fases. O objetivo desta atividade é desenvolver a literacia e o pensamento matemático; Promover e proporcionar a comunicação matemática	Paulo José Almeida de Freitas; Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Teresa Maria Carapau Silva; Ana Maria Nóbrega Rodrigues; Maria João Marques Martins	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
		Clube de Ciências: Ciências em Movimento	<p>O Clube "Ciências em Movimento" é um espaço que pretende dar continuidade ao Projeto "Ciências sobre Rodas", apresentado e dinamizado no 1º ciclo e da responsabilidade do Município. Assim, é nosso desejo que os alunos continuem a desenvolver o gosto pelas atividades experimentais, pela pesquisa e o espírito de curiosidade, objetivos tão presentes no ensino experimental das ciências. Pretende-se, ainda, promover o gosto dos alunos pela aprendizagem das Ciências e desenvolver as suas capacidades cognitivas, bem como ocupar o tempo livre dos alunos, através da concretização de atividades apelativas, com carácter formativo.</p> <p>Estimular nos alunos o interesse, a curiosidade e o gosto pela Ciência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a promoção de uma cultura científica no AE; • Contribuir para o desenvolvimento e divulgação da Ciência. • Despertar a curiosidade científica; • Desenvolver o gosto pela observação, experimentação e pelo 	Paulo José Almeida de Freitas; Isabel Maria Alves Rosa Freitas	Alunos (5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D)	100 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Voluntários da Leitura	Com o objetivo de promover o gosto pela leitura, de desenvolver a autonomia e competências sociais e interagir ativamente na comunidade, este grupo de alunos, com horário fixo(os mais novos) ou de forma autónoma (a partir do 9º ano) são responsáveis por planejar, organizar e dinamizar atividades/sessões de leitura, em várias modalidades, para públicos e espaços diversificados.	Teresa Maria Borges Pereira	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 8631 - Noémi Silva (10.ºD - LH); 8486 - Carolina Evangelista dos Reis Frazão (8.ºA); 8124 - Mariana Ferreira Moita (10.ºA - CT); 8018 - Margarida Alexandra Pinheiro Marteniano (10.ºB - CT); 7917 - Catarina Inês Vieira Rosa Dinis (10.ºB - CT); 7756 - Patrícia Martins Pessoa (11.ºD - LH); 14282 - Maria Inês Lopes Carvalho (8.ºA); 13131 - Afonso Viana Magalhães (11.ºD - LH); 13111 - Rui Bruno Mota (11.ºD - LH))		1.2.; 1.2.; 1.2.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Estação de hidroponia - exploração.	A instalação de uma estação de hidroponia no Clube de Ciência Viva tem como objetivo o contacto com outras técnicas de cultivar plantas sem solo, onde os elementos minerais essenciais para o crescimento e o desenvolvimento das plantas são fornecidos através de uma solução nutritiva que fornece na medida exata e de forma constante todos os nutrientes que os vegetais necessitam.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º)		1.1.; 1.1.; 1.1.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 1.4.; 1.4.; 1.4.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Biblioleituras	Trata-se de um projeto destinado à dinamização das bibliotecas dos centros escolares. Ao longo do ano letivo serão desenvolvidas atividades cujos objetivos essenciais são o de: <ul style="list-style-type: none"> Promover a leitura livre e autónoma. Contribuir para a promoção do gosto de ler. Atribuir valor ao espaço da biblioteca junto dos alunos, destacando a leitura como a atividade primordial para a sua formação. Para além das dinâmicas internas, prevê-se a articulação com o Clube das Ciências, o PNA, o SABE e o projeto "voluntários da leitura", na dinamização/proposta de atividades. No âmbito da gestão documental, em articulação com os docentes titulares, serão propostas ações que permitam a sua utilização e empréstimo. Formação informal aos professores titulares de turma no âmbito da gestão e dinamização das bibliotecas.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Teresa F. Canais Roque Freire; Maria Manuela da Gloria Neves Guia; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Alunos		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
		Atividades de laboratório - articulação 1º ciclo CER	Os Clubes Ciência Viva funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. Fomentam ainda a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.

Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Crescer em ciências	Proporcionar atividades de laboratório semanais, promovendo o gosto e a curiosidade pelo trabalho experimental.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (5.º; 6.º)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Somos Família	Atividades com o intuito de conseguir um maior e melhor envolvimento das famílias nas vivências da escola.	Vânia Maria Camacho Jesus; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Maria Fernanda Martins da Graça; Anabela dos Santos Azevedo; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Luísa Maurício Leitão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; jun		Modelo de avaliação das bibliotecas escolares (MABE)	Consiste na elaboração de um Plano de Melhoria com base nos pontos menos positivos resultantes da avaliação do ciclo de avaliação anterior, onde se identificam as ações a implementar para melhorar os resultados ou minimizar eventuais fragilidades. No final do ano letivo será elaborado um relatório de execução do plano de melhoria que se aplicou. Avaliação das BE é feita à luz das diretrizes da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Os objetivos desta ação: Melhorar a gestão das BE a fim de rentabilizar e dar coesão aos diferentes processos concretizados, identificando as necessidades e os pontos fracos com vista a melhorá-los.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcão Morgado; Carlos Fernando Lopes Ferreira; Acácio Coelho Neto	Outro	0 €	1.1.; 1.1.; 1.1.; 1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.4.; 1.4.; 1.4.
set		Visita Cultural da Autarquia	Visita Cultural da Autarquia ao Concelho de Torres Novas. Jantar de Convívio	Carlos Ferreira	Docentes		3.2.; 3.2.; 3.2.
out	16	Semana da Alimentação: "Apanha da Azeitona- da azeitona ao azeite; Ciclo do Azeite, em articulação com o Museu Agrícola de Riachos; como se alimentam os alunos da escola Dr. António Chora Barroso - análise dos resultados obtidos.	Sessão sobre o azeite e apanha da azeitona no pátio da escola seguido de um lanche tradicional promovendo assim os hábitos e costumes da região e valorizando os produtos regionais, bem como as tradições.	Teresa Maria Carapau Silva; Vera Mónica Rodrigues Tomás	Alunos (6.º E; 6.º G)	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		O que Nos(me) Move: A Liberdade - Plano Cultural do Agrupamento (PNA)	Atividades planeadas no âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril: - Exposições; Tertúlias; Teatro; Performances; Concertos; Artes Plásticas; Cinema; Visitas de estudo. Atividades desenvolvidas ao longo do ano, em parceria com a comunidade educativa, nomeadamente: - Teatro Virgínia; Museu Carlos Reis; Casa Memorial Humberto Delgado; Choral Phidelius; Museu Agrícola de Riachos; Biblioteca Municipal.	Anabela da Silva Santos; Ana Maria Martins Conceição Lopes; Ana Rita Gonçalves Moutinho; Eduardo Lopes Dias; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; João Paulo Martins Faria da Silva; Manuel Pedrosa Fernandes; Maria Joao Marques Martins; Maria Jose da Silva Chambel Martins; Maria Rita Assis; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Paulo Renato Ermitao Gregorio; Raquel Alexandra Soares Esteves; Teresa Maria Borges Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		10 Minutos a Ler	Com este projeto, em articulação com os conselhos de Turma, propõe-se o fomento da leitura autónoma, por parte dos alunos, durante pelo menos 10 minutos por dia, todos os dias, em qualquer disciplina. Em conselho de turma deve ser definida uma calendarização semanal, de acordo com as disciplinas envolvidas. Cada aluno deve ter um livro na sua posse e ler por prazer. Pretende-se promover o contacto com o livro e desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, favorecendo o desenvolvimento da competência e da fluência leitora.	Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Paula Cristina Nalha Ribeiro	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 10.º)		2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; fev		Marcas na História: Vamos fotografar o nosso património arquitetónico	Este projeto pretende valorizar e promover o património arquitetónico das comunidades locais através da dinamização do concurso de fotografia "Vamos fotografar o nosso património arquitetónico". Este concurso vai desenvolver-se em duas fases, numa parceria entre a Rede das Bibliotecas Escolares, a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e Comunidade Intermunicipal do Oeste (CIMOESTE) e os Municípios. Podem participar alunos dos seguintes escalões: 1.o Escalão – Estudantes do 1.o ciclo do ensino básico. ● 2.o Escalão – Estudantes do 2.o ciclo do ensino básico. ● 3.o Escalão – Estudantes do 3.o ciclo do ensino básico. ● 4.o Escalão – Estudantes do ensino secundário. Cada participante só pode concorrer com uma foto. Será constituído um júri que selecionará as fotos que passam à fase 2. Será realizada uma exposição com as fotos apresentadas a concurso na fase 1, sempre que a qualidade o justifique. Pretende-se fomentar, reconhecer e premiar a criatividade fotográfica dos participantes.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	120 €	1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
out		À descoberta do Clube dos Cientistas de Maria Francisca Macedo. - articulação com as Bibliotecas Escolares.	No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE), as professoras bibliotecárias desenvolveram uma sessão no Centro Escolar de Meia Via, para as turmas do 4º ano de escolaridade, em articulação com o Clube de Ciência Viva. O objetivo era dar a conhecer a coleção "O Clube dos Cientistas" e a sua autora, a escritora Maria Francisca Macedo bem como promover o trabalho experimental e o gosto pela	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (3.º; 4.º)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr		Abril depois de Abril	As bibliotecas escolares, em articulação com o grupo dinamizador do Plano Nacional das Artes (ao qual pertence) pretendem levar a cabo a iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares intitulada "Abril depois de Abril". Pretende-se, assim, comemorar o quinquagésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974. Esta iniciativa tem como propósito destacar os valores conquistados com a Revolução, através de ações que conduzam à compreensão do seu impacto a nível local e nacional, convoquem para o exercício de uma cidadania democrática e reflexiva e estimulem o desenvolvimento da criação estética e cultural. Estão previstas ações, a partir de janeiro, que podem incluir exposições, tertúlias, performances, entre outras, para além de projetos de turma (DAC), devidamente divulgados nos canais das bibliotecas e na página do agrupamento.	Teresa Maria Borges Pereira; Raquel Alexandra Soares Esteves; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Rita Assis; Maria Jose da Silva Chambel Martins; Maria Joao Marques Martins; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Eduardo Lopes Dias; Anabela da Silva Santos; Ana Rita Gonçalves Moutinho; Ana Maria Martins Conceição Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; jan; mar		SABE à nossa volta	<p>Em articulação com a Biblioteca Municipal e no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, serão propostas atividades de promoção da leitura e de articulação curricular.</p> <p>Da listagem de ações propostas pelos Serviços Educativos, existem as que são promovidas pela Biblioteca Municipal e nas quais os docentes do 1.º ciclo se podem inscrever.</p> <p>Para além disso, existem outras propostas que se passa a referir:</p> <p>Mês Internacional das Bibliotecas Escolares - outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferência Dia Nacional da Água no âmbito da exposição de fotografia "Aquedutos de Portugal- Água e Património". Data: 3 de outubro às 10h30 Destinatários: 3 turmas do ensino secundário • Espetáculo de teatro Uma ideia de justiça (integra língua gestual portuguesa). Comemorações dos 50 anos do 25 de abril Data: 19 de outubro às 10h30. Local: auditório da BMGPL - Destinatários: 2 turmas do 5º ano e 2 turmas do 9º ano de escolaridade • Espetáculo de teatro Aurora - Comemorações dos 50 anos do 25 de abril. Data: 20 de outubro às 10h30. Destinatários: 3 turmas do ensino secundário • Oficinas de dança. Performances a partir do livro Dança Atividário, dirigidas por Marta Tomé (coreógrafa e professora de dança). Destinatários: 3 oficinas - uma para cada centro escolar • Encontro com a escritora Inês Fonseca Santos e o ilustrador André Letria, para apresentação do livro Dança Atividário. Data: 6 de outubro Local: auditório da BMGPL. Destinatários: 3 turmas do CESTM. • Encontro com a escritora Maria Francisca Macedo Data: 23 e 24 de outubro. 1 sessão para alunos do 6º ano da escola Chora Barroso; 1 sessão para turmas do 4º ano do CEMV. • Encontro com o escritor Nuno Caravela Data: 26 e 27 de outubro. 1 sessão para turmas do 5º ano da escola Chora Barroso; 1 sessão para turmas do 4º ano do CER. <p>Janeiro</p> <p>Espetáculo de teatro - 5º anos de escolaridade – "O Príncipe Nabo" pela Companhia de Teatro Meia Via Data: 17 de janeiro, terça – feira - 10h00 às 11h15.</p> <p>Março</p> <p>- Espetáculo de teatro - "O auto da Barca do Inferno" pela Companhia de Teatro de Braga Data: 6 de março, quarta – feira - 10h00 às 11h15.</p> <p>- 12º anos de escolaridade – "Em Pessoa" pela Companhia de Teatro de Braga Barraca Data: 7 de março, quinta-feira – das 10h00 às 11h15</p>	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 9.º; 10.º; 12.º)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		Mês Internacional das bibliotecas Escolares (MIBE)	<p>Ao longo do mês de outubro as bibliotecas escolares desenvolvem um conjunto de atividades, de forma a valorizá-las como espaços vivos de conhecimento e centros de aprendizagens. Pretende-se valorizar a biblioteca escolar como um lugar de vivência de uma cidadania ativa e participada. O tema proposto pelo International School Library Month (ISLM) para este ano letivo é “Biblioteca Escolar: o meu lugar preferido para Criar e Imaginar”.</p> <p>Algumas ações a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leva-me contigo: Atividades para promover a leitura domiciliária - -Formação de utilizadores -Sensibilização para a importância das bibliotecas -Concursos /Desafios -Lançamento do projeto 10 minutos a ler -Voluntários de Leitura - Início do projeto Biblioleituras <p>Serão também desenvolvidas atividades no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) como por exemplo: encontros com escritores , espetáculos de teatro para o pré-escolar/1º ciclo e a dinamização de oficinas de leitura e dança.</p>	Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Teresa F. Canais Roque Freire; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 5.º; 6.º; 7.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	10	Teatro Virgínia - peça de teatro: "O pai que se tornou mãe";	As crianças assistiram a uma peça de teatro cujas personagens eram feitas em Origami, sobre cavalos marinhos, proporcionando às crianças o contato com outras formas de expressão artística.	Elsa Maria Amaro Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA)		2.3.; 2.3.; 2.3.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	20	Dia do Pijama	Atividade solidária/Cidadania e Desenvolvimento com o objetivo de: - Sensibilizar a comunidade educativa para o direito de uma criança crescer numa família; - Promover o acolhimento familiar de crianças.	Anabela dos Santos Azevedo	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov; dez; jan		Projeto Ajudaris - "Histórias da Ajudaris em Voz Alta" 2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.	A Ajudaris é um projeto de empreendedorismo social que desafia os alunos a escrever e ler histórias. são aceites várias modalidades como fazer um vídeo com o máximo de 2 minutos a ler uma história do projeto "Histórias da Ajudaris", escrever textos ... Este projeto tem como objetivos despertar e fortalecer hábitos de leitura; promover e difundir a Língua Portuguesa; melhorar a compreensão do texto e enriquecer vocabulário, entre outros.	Rosa Cristina Varela de Matos; Paulo Jorge Agostinho Rosa; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Clara Maria da Luz Lopes; Carla Isabel da Violante Gaivotto; Anabela Anjos Ferreira; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 4.º RH; 4.º RI; 4.º SP)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Plataforma ABC LeR – Ler e Recuperar	A Plataforma de Leitura ABC LeR – Ler e Recuperar está inserida na ação específica 1.1.2 — Ler — conhecer, aprender e ensinar. Esta plataforma constitui um reforço para: i) a recuperação das competências comprometidas pela intermitência do ensino presencial, nomeadamente ao nível das aprendizagens relativas à leitura e escrita, nos primeiros três anos de escolaridade obrigatória; ii) a diversificação das estratégias de ensino, dando sentido pedagógico à utilização dos computadores distribuídos pelos alunos e à capacitação digital docente no âmbito do plano digital; iii) o envolvimento de toda a comunidade educativa, ao permitir a utilização de recursos educativos que facilitam a interação entre as equipas educativas multidisciplinares das escolas e os pais e encarregados de educação; iv) a capacitação, através do reforço de recursos e meios digitais, para a melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens dos alunos. Este instrumento permite, numa abordagem multinível, desenvolver digitalmente a identificação/ diagnóstico das competências pré-leitoras e/ou leitoras, promovendo o ensino do português; a aprendizagem da leitura; a motivação e o gosto pela leitura. Os docentes envolvidos receberão formação para capacitação de exploração da plataforma.	Vânia Maria Camacho Jesus; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Maria Fernanda Martins da Graça; Maria da Graça Carvalho Pereira; Isabel Cristina Nunes António; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (2.º RD; 2.º RE; 2.º RC)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
nov		Performance Teatral - Cidades Educadoras	Apresentação de uma Performance Teatral realizada pelos alunos do integrado de teatro na atividade do município - Cidades Educadoras: "Cultura, fonte de criação e aprendizagem"	Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º D)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
dez	15	Make a Wish	Atividade solidária com a organização Make a Wish Portugal, com a venda de estrelas para recolha de donativos. O objetivo é realizar com os fundos recolhidos, o desejo a crianças e jovens, entre os 3 até aos 17 anos, em todo o território nacional, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, proporcionando-lhes um momento de força, alegria e esperança.	Maria Alice Silva Martins; Maria Joao Marques Martins; Maria Madalena Canotilho Alberto Santos	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.5.; 2.5.; 2.5.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Sessões do Integrado de Teatro na Black Box da Central do Caldeirão	Duas vezes por mês, realizar aula do ensino Integrado de Teatro na Black Box da Central do Caldeirão, com o objetivo de proporcionar aos alunos novas experiências artísticas	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Alunos (5.º D)		2.7.; 2.7.; 2.7.
dez; jan		Visita Guiada ao Teatro Virgínia	Visita Guiada ao Teatro Virgínia com o objetivo de conhecer os diferentes espaços do teatro: Palco, equipamento técnico, Luz, som, bastidores, foyer.	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 9.º PIEF; 9.º E)		2.7.; 2.7.; 2.7.
jan	09	Museu Carlos Reis Atividade - "Cerâmicas: brincar e explorar texturas táteis e visuais"	As crianças irão visitar uma exposição de cerâmica e posteriormente irão explorar a plasticidade do barro e a consistência deste material moldável, proporcionando o contacto com outras formas de expressão artística.	Cremilde Maria Alves Cambe Duque	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMC)		2.3.; 2.3.; 2.3.
jan	16	Atividade no Museu Carlos Reis: "Cerâmicas - brincar e explorar texturas táteis e visuais";	As crianças vão visitar uma exposição de cerâmica e posteriormente irão explorar a plasticidade do barro e a consistência deste material moldável. Com esta atividade pretendemos promover o contacto com outras formas de expressão artística e sensibilizar para o sentido	Elsa Maria Amaro Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA; P3 JMB)		2.3.; 2.3.; 2.3.
jan; fev		Heróis da Fruta	Este projeto tem como finalidade melhorar os hábitos alimentares das crianças combinando materiais educativos e técnicas de educação não formal como storytelling ou gamification, protagonizados por um grupo de personagens-modelo que ganham «superpoderes» quando ingerem «super alimentos». Objetivos: aumentar a ingestão de frutas e vegetais junto das crianças; reduzir o consumo de produtos com açúcar, sal e gordura em excesso; promover a literacia junto dos Encarregados de Educação, para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis	Ana Cristina Antunes de Sousa	Alunos (3.º RF)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
mar		Semana da Leitura	Durante uma semana do mês de março serão dinamizadas atividades de promoção da livro e da leitura, através de encontros de autores, leituras partilhadas e leituras dialogadas, Bom dia poesia, silêncio vamos ler...	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Alcina Marques Pina; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Carla Sofia Pereira Mouro Cardoso Monteiro Estêvão; Ana Maria Fernandes Canteiro	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
mar		Construção e Instalação do Hotel de Insetos	A instalação de hotéis de insetos pode contribuir para conservar a biodiversidade local e promover o aparecimento de insetos benéficos em zonas urbanas. Com esta atividade pretende-se construir um hotel para insetos e descobrir as espécies que existem nos pátios escolares.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (5.º)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
mar		Nas Asas da Ciência	Atividades lúdicas e ou experimentais no âmbito das Ciências : Biologia e Química	Cristina Maria da Cunha Alves; Margarida Sofia Ferreira de Oliveira; Maria do Rosario Lirio Pereira Rosa Caldeirao	Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT)		2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
abr	10	Visita à Quinta do Arrife participar na atividade "Da flor à abelha"	As crianças irão visitar a quinta e irão conhecer a morfologia da abelha; a produção de mel e cera e a organização do enxame na colmeia.	Cremilde Maria Alves Cambe Duque	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMB; P3 JMC)		2.3.; 2.3.; 2.3.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		Cimeira das Democracias	O Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa organiza a «Cimeira das Democracias». Presenciamos hoje alterações muito significativas no espaço político, que é marcado pelo impacto das novas tecnologias, mas também por uma alargada mobilidade num mundo cada vez mais interdependente.	António Manuel Andrade M. Almeida Ribeiro	Alunos (10.º E - SE)		2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
abr		Visita de estudo - Grutas de Santo António	Promover o conhecimento do património geológico da região. Conhecer o processo de alteração das rochas e da ação da água na formação das grutas Proporcionar a socialização e convívio entre pares	Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Paulo José Almeida de Freitas	Alunos (5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun	11	Visita de estudo ao Borboletário	A visita de estudo tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos insetos e para a necessidade de preservação destas espécies. - Sensibilizar para a importância e preservação dos insetos. - Estimular o gosto pela ciência.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (5.º; 6.º)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Projeto Líderes Benjamins/Digitais	Neste projeto o trabalho que se pretende desenvolver e as atividades a realizar vão contribuir para o desenvolvimento das áreas de competências, enunciadas no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tem como principal objetivo motivar os alunos para a divulgação de temáticas que incentivem à utilização segura e responsável das tecnologias e ambientes digitais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os media. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital, de forma segura e responsável.	Ana Maria Gomes Sousa; Anabela de Sousa Triguinho; Clara Maria da Luz Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (4.º RH; 4.º RI; 6.º; 8.º; 9865 - Maria Rita Vilhais Ferreira (6.ºB); 8677 - Tiago Nuno da Rocha e Cunha Faria (8.ºB); 8274 - Luana Amaral Faria (8.ºC); 8665 - Augusto Morais de Oliveira (8.ºB); 8674 - Rodrigo Henrique Pereira dos Reis (8.ºB); 8671 - Laura Mendonça de Sousa (8.ºD))		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
		Seguranet	Tem como principal objetivo motivar os alunos para as temáticas que incentivam à utilização segura e responsável das tecnologias e ambientes digitais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os media. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital de forma segura e responsável.	Rodrigo Manuel Marmelo Lopes; Ana Rita Ruivo Cordeiro da Silva; Anabela de Sousa Triguinho; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz; Maria Cristina Alves Almeida; Isabel Maria Lopes de Jesus	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 9.º G; 9.º PIEF; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 9.º E)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Desafios Seguranet - Pré-escolar e 1ºCiclo	Tem como principal objetivo motivar os alunos para as temáticas que incentivem à utilização segura e responsável das tecnologias e ambientes digitais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os media. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital, de forma segura e responsável.	Anabela de Sousa Triguinho	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF; P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD; 4.º		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.
		programa Eco escolas	Atividades diversas no âmbito do Programa Eco Escolas, de sensibilização e consciencialização a práticas que contribuam para a sustentabilidade do planeta, nomeadamente entre outras: - a realização de reuniões com os diversos elementos que constituem o Conselho Eco-Escolas para a divulgação e tomada de decisões no âmbito do Programa Eco-Escolas; - Dia da bandeira verde com o hastear da bandeira verde atribuída à escola; - Elaboração de plano de ação - Realização de auditoria ambiental; - Participação de desafios diversos propostos pela ABAAE envolvendo o maior número de alunos da escola; - Participação nos desafios "O Mar começa aqui" e "Muros com vida", em parceria com o município; - Participação de atividades promovidas pelo município ou outras entidades, no âmbito da sustentabilidade e ambiente; - Monitorização dos gastos de energia e água; - Articular com os CT em atividades multidisciplinares/interdisciplinares; - Articulação com outros clubes e oficinas da escola, nomeadamente o Clube de Ciência Viva -"Crescer em Ciências"; - Desenvolver consciência cívica nos alunos, através das boas práticas sustentáveis	Marta Maria Martins Barata Azevedo Mendes; Elisabete Novo da Rocha	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (11.º A - CT; 9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 11.º B - CT; 11.º C - LH; 11.º D - SE; 11.º E - SE; 11.º D - LH; 12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT; 6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 9.º G; 9.º PIEF; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 10.º A - CT; 12.º E - LH; 12.º D - SE; 12.º D - LH; 10.º B - CT; 10.º C - CT; 10.º D - LH; 10.º E - SE; 9.º E; 12.º 12ºF - TD; 12.º 12ºG - TM; 11.º 11ºF - TD; 11.º 11ºG - TM; 10.º 10ºF - TD; 10.º 10ºG - TM)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Projeto " Nós Propomos pequenos grandes cidadãos"	Promover a cidadania territorial junto da comunidade escolar. Estimular o desenvolvimento nos jovens de competências de pesquisa, tratamento e apresentação de informação, no âmbito de resolução de problemas.	Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves; Ana Margarida de Azevedo Ferreira Pedro	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (3.º MD; 4.º ME; 1.º MA)		2.3.; 2.3.; 2.3.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Projeto "Nós Propomos! Pequenos Grandes Cidadãos"	Recolha e partilha de jogos, brinquedos, cantigas e danças de roda do tempo dos avós, a fim de promover a socialização dos alunos durante os intervalos e os tempos lúdicos. Com este projeto pretende-se : - promover a cidadania junto da comunidade escolar; - aproximar a escola e a autarquia local, através da participação dos alunos na resolução dos problemas sociais e físicos; - valorizar o Estudo de Caso como trabalho experimental que visa a melhorias das condições sociais; - estimular o desenvolvimento de competências de pesquisa, tratamento e apresentação de informação, no âmbito da resolução do problema; - mobilizar alunos e professores para a literacia digital em estudos de âmbito prático; - desenvolver competências na área da literacia financeira.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (4.º SN)		1.1.; 1.1.; 1.1.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Construção de canteiros de polinizadores	A construção de canteiros de polinizadores pretende contribuir para aumentar a biodiversidade da escola, através da conservação de áreas verdes e da construção de canteiros que atraem insetos polinizadores.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (5.º)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Projeto Nós Propomos! Pequenos Grandes Cidadãos 2.1.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.	O Projeto "Nós Propomos! Pequenos Grandes Cidadãos", promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT. Enquadrado na área de Estudo do Meio e de História e Geografia de Portugal, pretende valorizar o desenvolvimento de práticas cidadãs na solução de problemas sociais e ambientais da comunidade. O Projeto visa promover uma ativa cidadania territorial e a inovação na educação, através da realização de estudos de caso sobre problemas locais e a apresentação de propostas de resolução	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves	Alunos (3.º MD; 4.º ME; 4.º SN)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Encontros e ensaios abertos	Realizar encontros/conversas com atores e assistir a peças de teatro e ou ensaios abertos de peças de teatro realizadas no Teatro Virgínia, com vista a proporcionar aos alunos do ensino integrado de Teatro experiências Artísticas diversificadas. - Desenvolver a sensibilidade estética e artística; - Estimular o pensamento crítico e criativo.	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Alunos (5.º D)		2.7.; 2.7.; 2.7.
		Parlamento de Jovens	Iniciativa da Assembleia da República com o objetivo de promover e incentivar a consciência cívica e a participação dos jovens na vida social e política, desenvolver-lhes hábitos de debate, tomadas de decisão e estimular a aprendizagem dos valores democráticos.	Sofia da Assunção Gonçalves Morais	Docentes; Alunos		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		"Escola que reduz"	O projeto "Escola que reduz", é uma iniciativa do município de Torres Novas, destinado às escolas públicas do concelho, que visa sensibilizar para uma redução dos consumos no meio escolar, promovendo a responsabilidade e consciência ambientais. Esta iniciativa, pretende promover as boas práticas ambientais e a cidadania consciente nas escolas públicas do concelho de Torres Novas, dando a conhecer a toda a comunidade educativa (alunos, professores, auxiliares, encarregados de educação), a importância da mudança de comportamentos e a adoção de medidas sustentáveis no quotidiano, que induzam em poupanças adicionais nos consumos de água e eletricidade dos estabelecimentos escolares.	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		3.2.; 3.2.; 3.2.

Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Green CorK Escolas	<p>Consiste, principalmente, na recolha de rolhas de cortiça por parte da comunidade educativa, as quais serão entregues em caixas próprias no Modelo continente e enviadas para a organização do projeto. De acordo com o peso enviado serão plantadas árvores autóctones.</p> <p>Finalidades:</p> <p>Formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade a que pertencem, intervenientes com o meio de forma sustentável e respeitantes de todas as formas de vida.</p> <p>Contribuir para a sustentabilidade e para o bem-estar de toda a vida na Terra.</p> <p>Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas que permite o financiamento de iniciativas apoiadas pelo projeto Floresta Comum.</p>	Maria Alice Silva Martins	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	0 €	1.3.; 1.3.; 1.3.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Brincar com...a Poesia	<p>- Desenvolvimento de atividades com o intuito de desenvolver o gosto pela leitura e escrita de poesia:</p> <p>1º momento: Motivação utilizando diferentes estratégias;</p> <p>2º momento: Intervenção de artistas convidados;</p> <p>3º momento: concurso;</p> <p>4º momento: Avaliação das poesias pelo júri, atribuição de prémios e publicação de resultados.</p>	Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Elsa Margarida Pires Abrantes; Clara Maria da Luz Lopes; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
		ALL4INTEGRITY - REDESCOLAS ANTICORRUPÇÃO	<p>No âmbito de um protocolo da DGE com a Organização All4Integrity, que trabalha a problemática da corrupção na nossa sociedade, o agrupamento aderiu ao Projeto RedEscolas Anticorrupção - Escolas que nos inspiram uma Cultura de Integridade. O Plano de Ação deste programa – sob o lema “Promover um Caminho de Integridade” - é interdisciplinar e flexível, focando-se no tema da Corrupção e integrando outros como o lobbying, conflito de interesses e tráfico de influências. Pretende-se que os alunos participantes, através de uma cidadania ativa, promovam o sentido de espaço público e bem comum.</p>	Joana Graça; Eduardo Lopes Dias; Acácio Coelho Neto	Alunos (9.º PIEF)		3.2.; 3.2.; 3.2.
		Clube Europeu	<p>Sendo a escola um importante veículo para a aprendizagem e o exercício da cidadania, pretende-se com a criação de um Clube Europeu contribuir para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores de cidadania europeus.</p>	Sofia da Assunção Gonçalves Morais; Maria Madalena Canotilho Alberto Santos	Alunos (10.º; 11.º; 12.º)		2.7.; 2.7.; 2.7.
		MyPolis- Conselheiros de Cidadania	<p>Projeto que promove a cidadania ativa e efetiva das crianças e jovens e o diálogo com os seus representantes políticos locais. Os jovens têm a possibilidade de participar nas decisões do seu território, descobrir pontos fortes na comunidade, encontrar fragilidades, inventar soluções e, desta forma, exercer a sua cidadania de forma direta, simples e divertida.</p> <p>A turma, irá auscultar e representar os alunos da sua escola, desenvolvendo estas iniciativas e propostas (em autonomia com supervisão do/a docente) e por fim irão reunir com a autarquia para apresentar as iniciativas a implementar em parceria com os agentes</p>	Maria Alice Silva Martins	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (10.º E - SE)	0 €	2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Dia/Semana da escola/agrupamento

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	25; 26; 27	Semana Cultural - A Liberdade	<p>A semana Cultural do Agrupamento envolve a parceria com diversas entidades externas da comunidade - Teatro Virgínia; Museu Carlos Reis; Casa Memorial Humberto Delgado; Choral Phidelius; Museu Agrícola de Riachos; Biblioteca Municipal; Galeria Neupergama; Plano Nacional do Cinema, entre outros. Visa proporcionar aos alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário experiências artísticas diversificadas. Durante três dias (25 a 27 de março) realizam-se diferentes atividades planeadas e preparadas ao longo do ano letivo tanto em projetos DAC como em parceria com entidades e instituições externas, em que todas as disciplinas articulam os seus conteúdos com linguagens artísticas.</p> <p>Objetivos: Desenvolver a sensibilidade estética e artística; Desenvolver a Capacidade de resolução de problemas; Estimular o pensamento crítico e criativo; Garantir o acesso às artes, incentivando a participação ativa e distinta de cada um; Promover a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas.</p>	Anabela da Silva Santos; Ana Maria Martins Conceição Lopes; Ana Rita Gonçalves Moutinho; Eduardo Lopes Dias; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; João Paulo Martins Faria da Silva; Maria Joao Marques Martins; Maria Jose da Silva Chambel Martins; Maria Rita Assis; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Raquel Alexandra Soares Esteves; Teresa Maria Borges Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	1000 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	30	Visita de Estudo à Kldzânia	Visita à Kidzânia Inculzir valores de autoestima, liderança, independência, responsabilidade; Conhecer profissões; Saber gerir o dinheiro; Sensibilizar para o respeito de regras de cidadania e da vida em sociedade.	Anabela dos Santos Azevedo; Ana Cristina Antunes de Sousa	Alunos (3.º RF; 3.º RG)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov; dez		«Experimentar as Ciências - biodiversidade»	Visita ao Museu do Moinho de Papel de Leiria: oficinas Pedagógicas Esta visita enquadra-se nos objetivos do Clube das Ciências para conhecer o processo tradicional de produção artesanal do papel e a evolução nos processos de produção de papel e na moagem de cereais, através da observação e das oficinas pedagógicas. Agromuseu Municipal Dona Julinha Despertar o interesse dos alunos para o cultivo da horta pedagógica (processo de germinação/ plantação e crescimento das plantas) e da observação da criação de animais domésticos (aves de capoeira, coelhos, ovelhas, burros...) através da observação e da realização de atividades pedagógicas.	Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 3.º SL; 3.º SP)	0,00 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov		Ruínas Romanas de Vila Cardílio	Observação de vestígios da ocupação romana na Península Ibérica. A este respeito, destacam-se a vila lusitano-romana denominada Vila Cardílio. - Reconhecer as unidades de tempo; relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local; conhecer vestígios do passado local; reconhecer a importância do património histórico local; construir um friso cronológico. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos, identificando na paisagem elementos naturais e vestígios materiais do passado; relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos a diferentes escalas.	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (3.º SI; 3.º SJ; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
dez	07	À descoberta da escarpa do Arrife e do sopé da Serra de Aire	Percursos ao longo de cinco quilómetros no sopé da Serra de Aire, onde observamos a entrada do vale Garcia, o mais profundo da serra, e alguns pontos do alto da escarpa do Arrife, o cavalgamento geológico que separa o Maciço Calcário Estremenho da Bacia Terciária do Tejo. Passamos num forno de cal e nos megalapiás do Arrife das Paredinhas, onde os penedos calco-dolomíticos assumem formas antropomorfas e zoomorfas. No alto do Pedrogão, somos convidados a ler os elementos paisagísticos e geológicos que nos rodeiam. O percurso termina no parque de merendas do Casal João Dias, que nos oferece uma sombra retemperadora.	Paula Cristina Araújo Martins; Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho	Alunos (7.º D)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
dez	18	Visita à Quinta do Arrife: "Da Terra à Mesa"	Realização de atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, através de aprendizagens em ambientes não formais (ciclo do pão, com a sua confeção/Laboratório do pão-O ciclo de vida das leveduras/Burricada e jogos tradicionais).	Clara Maria da Luz Lopes; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (4.º RH; 4.º RI)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
dez; fev; mar		Visita de Estudo à Assembleia da República	Visita guiada ao Palácio e assistência ao Plenário. Tem como objetivo dar a conhecer o funcionamento e a história do Parlamento bem como promover a educação para a cidadania e participação democrática dos alunos.	Sofia da Assunção Gonçalves Morais	Alunos		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		Descoberta do Grottesco de Lapas	Esta proposta procura valorizar o conhecimento do património natural do Concelho de Torres Novas, em particular no que se refere às Grutas de Lapas, através do desenvolvimento de uma atividade de carácter lúdico-pedagógica, evocando elementos da cultura local, após visita às Grutas propõe-se que os participantes possam manipular areia cinética e construir outras propostas de grutas, associando a criatividade e a história da aldeia e das Grutas de Lapas. Num segundo momento da atividade propõe-se que os participantes descubram a sonoridade das Grutas jogando o jogo do "Grotto Cego" (jogo da cabra cega) no interior das Grutas.	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (3.º SI; 3.º SJ; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
jan	16	Visita ao "Museu Nacional Ferroviário".	Partindo do guião, o Museu Nacional Ferroviário (MNF) permitirá compreender a relevância dos caminhos de ferro e a evolução da utilização de diferentes fontes de energia. É possível também contactar diretamente com locomotivas a vapor, a diesel e elétricas e observar diferentes testemunhos do património ferroviário português. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos, reconhecer e valorizar o património cultural local; - Identificar vestígios materiais do passado; relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos (fluxos populacionais, migrações, rotas comerciais, transporte de mercadorias, turismo); relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues	Alunos (4.º SM; 4.º SN; 4.º SO)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jan		Central Hidroelétrica do Caldeirão - Energias... com o corpo - Torres Novas	Reconhecer e interpretar o património edificado; Elaborar itinerários do quotidiano, assinalando diferentes elementos naturais e humanos.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivotto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH)	0,00 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jan		Paul do Boquilobo - biodiversidade local e sustentabilidade	DAC Ciências Naturais : Visita de estudo -exploração e recolha de material durante a visita ao Paul do Boquilobo. Sala de aula - utilização dos materiais e informação recolhidos na visita para realização de aulas práticas, elaboração de trabalhos para divulgação interna e externa.	Sandrina da Silva dos Reis Moleiro; Maria Madalena Canotilho Alberto Santos	Alunos (8.º F; 8.º G)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
fev	15	Saída de campo à Ribeira da Beselga	Saída de campo com as técnicas da CMTN ao local	Jorge Humberto Lince Duarte; Carlos Fernando Silva Lopes	Alunos (11.º A - CT; 11.º B - CT)	0 €	2.7.; 2.7.; 2.7.
fev	15	Visita ao Centro de Ciência da Computação da ANPRI e realização de oficinas	Promover o desenvolvimento integral dos alunos; Promover a partilha e a troca de experiências para uma escolha mais livre das áreas de estudo por parte dos alunos; Contribuir para a formação pessoal e cívica dos alunos; Fomentar o convívio entre alunos e professores fora do meio habitual como forma de educar para a cidadania; Os alunos tem a possibilidade de frequentar as seguintes oficinas: Modelação 3D, Realidade virtual e aumentada e Inteligência Artificial	Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz; Maria Cristina Alves Almeida	Docentes; Alunos (12.º 12ºG - TM; 11.º 11ºG - TM; 10.º 10ºG - TM)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
fev	23	Quinta do Arrife- atividade "O caminho do leite";	As crianças irão fazer uma visita à quinta do Arrife onde irão: - conhecer o leite e os laticínios na pirâmide dos alimentos; - o seu papel na alimentação; - confeccionar queijo; Um dos principais objetivos será conhecer será conhecer a importância do leite na nossa alimentação.	Elsa Maria Amaro Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA)		2.3.; 2.3.; 2.3.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev		Visita de Estudo a Taizé (França)	Conhecer a Comunidade Ecuménica de Taizé e fomentar a amizade, o respeito pelo próximo, a partilha e a solidariedade.	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Docentes; Alunos	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
fev		Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio Nascente dos Olhos de Água do Alviela e Ribeira dos Amiais	No concelho de Alcanena, junto à nascente do rio Alviela, localiza-se o Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio. A nascente dos Olhos de Água do Alviela está incluída na área protegida do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e é considerada a nascente cársica mais importante do país. - Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal; comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado; - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade.	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis	Alunos (3.º SI; 3.º SJ; 3.º SL)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
fev		À descoberta do Paul do Boquilobo	Nesta zona húmida de importância mundial existe um trilho de cerca de seis quilómetros onde pode ser observada a vegetação ribeirinha associada a estas áreas parcial ou permanentemente alagadas, a vegetação mediterrânea, e sobretudo as importantes colónias de aves. Num dos observatórios existentes, de binóculos e guias de campo é possível identificar algumas das aves que aqui vivem, ou que usam o paul para repousar, alimentar e continuar os seus percursos migratórios.	Paula Cristina Araújo Martins; Maria Helena Sousa dos Santos Domingues; Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho; Filomena Maria da Silva Gaio Roque; Ana Margarida dos Santos Paula Farinha	Alunos (8.º E; 8.º A; 8.º B; 8.º D)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mar	12	Visita de estudo ao Museu da Farmácia e ida ao teatro ver a peça "O Ulisses".	Visita de estudo com todos os alunos do 6ºano da ESAG	Ana Maria Nóbrega Rodrigues; Ana Mónica Vaz Neto Ferreira	Alunos (6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mar	21	Visita de Estudo à Futurália	Promover o desenvolvimento integral dos alunos; Promover a partilha e a troca de experiências para uma escolha mais livre das áreas de estudo por parte dos alunos; Contribuir para a formação pessoal e cívica dos alunos; Fomentar o convívio entre alunos e professores fora do meio habitual como forma de educar para a cidadania;	Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz; Maria Cristina Alves Almeida; Anabela de Sousa Triguinho	Docentes; Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT; 12.º E - LH; 12.º D - SE; 12.º D - LH)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mar		Visita às "RUÍNAS ROMANAS VILA CARDÍLIO"	Observar-se vestígios da ocupação romana na Península Ibérica procurando responder à questão: Qual o papel da Vila Cardílio no contexto da ocupação romana da Península Ibérica? Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos, identificando na paisagem elementos naturais e vestígios materiais do passado; relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos a diferentes escalas.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues	Alunos (4.º SM; 4.º SN; 4.º SO)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Escola de Trânsito - Entroncamento	Conhecer e aplicar regras de segurança rodoviária; Distinguir diferentes tipos de transportes do meio; Identificar alguns cuidados na utilização nas passagens de nível.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivotto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH)	0,00 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
mar		Museu dos Rios e das Artes Marítimas (Constância) Foz do Zêzere – Fluviário (Constância e Vila Nova da Barquinha)	O “caminho do rio” é o mote para trabalhar conteúdos relativos à sua relevância para a vida das populações. Os rios, as ribeiras, as suas margens e a vegetação que ao longo delas existem são fundamentais para as comunidades piscatórias mas, também, para as comunidades agrícolas, para a forma como as gentes que vivem ao longo do rio se alimentam, para as atividades económicas que desenvolvem e, também, para o seu lazer. - Reconstituir o passado, recorrendo a fontes orais e documentais; reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos; - Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos); distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala; utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal; comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos.	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (3.º SJ; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
mar		Escola de Segurança e Educação Rodoviária - Entroncamento	Conhecer e aplicar normas de prevenção e segurança rodoviária; Distinguir diferentes transportes; Identificar cuidados na utilização nas passagens de nível.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivotto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH)	0,00 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.
abr	12; 13; 14	Visita de Estudo a Lourdes (França)	Esta visita de estudo decorrerá em parceria com a disciplina de Francês, procurando ligar o estudo desta língua com o património cultural, histórico e religioso da França.	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Docentes; Alunos	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	16	Museu Carlos Reis: "Coisas da Vila"	A partir da observação da maquete da vila de Torres Novas, do século XVIII, vamos reproduzir o que consideramos ser a nossa vila, a nossa cidade, o espaço onde queremos viver. Deste modo, pretende-se oferecer às crianças o conhecimento de como é formada uma vila, um espaço urbano, bem como os elementos que constituem o espaço urbano e o distinguem do que é o campo, como eram e como são agora as cidades.	Clara Maria da Luz Lopes; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (4.º RH; 4.º RI)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
abr		À descoberta do rio Almonda - Da nascente à cidade	Percurso de autocarro ao longo do rio Almonda, cruzando vários locais emblemáticos como a ponte entre ribeiras, grutas de Lapas, nas planícies de inundação do rio, onde é possível observar os pequenos seres vivos que habitam no fundo e nas margens do rio Almonda. - Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, ETC.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. - Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. - Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais.	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (3.º SI; 3.º SJ; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
abr		À descoberta do rio Almonda - Da nascente à cidade	Observar alguns seres vivos no seu ambiente natural próximo; Identificar características externas de seres vivos; Reconhecer diferentes ambientes onde vivem os seres vivos; Conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Torres novas.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivoto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH)	0,00 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mai	31	Dia Mundial da criança	Ida ao cinema do torres Shopping Convívio entre alunos	Maria Isabel Vieira Gomes; Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves; Elsa Maria Amaro Lopes; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo; Ana Margarida de Azevedo Ferreira Pedro	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF)		2.3.; 2.3.; 2.3.
mai		Espectáculo Musical "Bela Adormecida" e visita ao Planetário do Museu da Marinha	Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais.	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (3.º SI; 3.º SJ; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai; jun		“ Conhecer o Passado, viver o Presente para perspetivar o Futuro”	Locais a visitar: França - Toulouse (Cité de l’Espace), Cahors, Gouffre de Padirac Grutas de Lascaux, Poitiers (Futuroscope). - Complementar conteúdos das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares fora do espaço físico da escola; - Proporcionar uma aprendizagem significativa, com uma visão global do conhecimento, a partir da interdisciplinaridade.	Silvia Maria Freire dos Santos; Marta Isabel de Jesus Pereira; Maria Helena Sousa dos Santos Domingues; Maria Alcina Marques Pina	Alunos (8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mai		CHUDE-CENTRO HUMBERTO DELGADO "Todos podemos ter medo, mas de quê?"	Atividade inspirada na personalidade do General Humberto Delgado e na sua luta antifascista. Esta dinâmica tem como objetivo a desconstrução de alguns preconceitos alicerçados no medo do que é diferente ou desconhecido, que, ainda hoje, persistem na nossa sociedade contemporânea.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues	Alunos (4.º SM; 4.º SN; 4.º SO)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mai		À descoberta da Renova e da biodiversidade do rio Almonda	Na Renova irão ter a oportunidade de ver parte de processo de produção do papel Renova que depois dá origem à vasta gama de produtos comercializados nas pequenas e grandes superfícies. Serão realçadas as preocupações ambientais da renova, a construção de ETAR própria que permite o tratamento dos seus efluentes, e o êxito da marca em vários países do mundo. A empresa emprega um pequeno grupo de pessoas pois grande parte da produção está automatizada. Seguidamente ir-se-á à procura da vegetação, da galeria ripícola e da fauna associada ao rio Almonda e a todo este ecossistema ribeirinho. Podem ainda ser observados macroinvertebrados, os pequenos seres que habitam no fundo e nas margens do rio junto aos sedimentos, e que são excelentes bioindicadores da qualidade da água. Vamos ainda conhecer algum do seu percurso, identificar a margem direita e esquerda do rio e descobrir que segredos e memórias nos contam o Almonda.	Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho	Alunos (8.º E; 8.º A; 8.º B; 8.º D)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mai		ESER - ESCOLA DE SEGURANÇA E EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA	Sendo o comportamento em ambiente rodoviário inseparável das relações sociais e a Educação Rodoviária indissociável da formação da pessoa, enquanto cidadão, esta atividade irá orientar as crianças para uma tomada de consciência das situações vivenciadas em ambiente rodoviário e para a adoção de comportamentos seguros. Também tem como intuito desenvolver atitudes coerentes e conscientes, privilegiando-se, nas deslocações, opções mais ecológicas e económicas. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos e propor medidas de proteção adequadas.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues	Alunos (4.º SM; 4.º SN; 4.º SO)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun	19	Visita de estudo - Kidzânia - Lisboa	Identificar instituições e serviços existentes; Descrever itinerários.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivotto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH)	0,00 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun		Visita de estudo a S. Miguel - Açores	A estadia neste Geoparque proporcionará a observação in loco de estruturas geológicas de interesse científico nas áreas da vulcanologia e sismologia, bem como o contacto com espécies endémicas da floresta Laurissilva. Os alunos terão a oportunidade de visitar centros de investigação como a Universidade dos Açores e Centro de interpretação das Sete Cidades com abordagem às áreas da física, química, biologia e geologia inerentes às atividades da ilha.	Jorge Humberto Lince Duarte; Maria Eduarda Oliveira da Silva e Castro; Maria Helena Sousa dos Santos Domingues	Alunos (11.º A - CT; 11.º B - CT)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun		Visita à KidZania	A KidZania é um parque temático acrianças. Nesta cidade construída à sua escala os alunos podem "brincar aos adultos" num ambiente altamente realista. Podem escolher entre mais de 60 profissões diferentes, em réplicas dos estabelecimentos mais representativos de uma cidade real: aeroporto, fábricas, teatro, lojas, circuito automóvel, esquadra de polícia, bombeiros, imprensa, estúdio de TV, estádio e muitos outros. As atividades são simultaneamente divertidas e pedagógicas, com base no conceito de edutainment (educação + entretenimento). Os conteúdos acompanham os programas escolares e procuram ensinar às crianças valores e regras de cidadania, ajudando-as a viver de forma saudável em sociedade.	Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Rosa Cristina Varela de Matos	Docentes	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun		Visita de Estudo 5ºano	Visita de estudo ao Centro de Interpretação de Aljubarrota e Forte da Nazaré. Organização Grupos: 200 e 230	Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Antonio Augusto Monteiro Dias	Alunos (5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Visita à Central Hidroelétrica do Caldeirão Atividade - Todos podemos ter medo, mas de quê?	Atividade inspirada na personalidade do General Humberto Delgado e na sua luta antifascista. - Desconstruir alguns preconceitos alicerçados no medo do que é diferente ou desconhecido. - Debater o medo, o medo real e o medo construído, enquanto trabalha conceitos como medo, coragem, intolerância, preconceito, liberdade, inclusão e exclusão, democracia, opressão e censura.	Vânia Maria Camacho Jesus	Alunos (2.º RE)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Visita ao Museu Carlos Reis Atividade - Coisas da Vila	A partir da observação da maquete da vila de Torres Novas, do século XVIII, vamos reproduzir o que consideramos ser a nossa vila, a nossa cidade, o espaço onde queremos viver. - Conhecer como é formada uma vila, um espaço urbano. - Identificar elementos que constituem o espaço urbano. - Distinguir o que é campo, e como eram e como são agora as cidades.	Vânia Maria Camacho Jesus	Alunos (2.º RE)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Visita à Quinta do Arrife Atividade - Caminho do Leite	Visita aos animais da quinta, alimentar os mesmos e tomar contacto com os que são mamíferos por causa da produção de leite com o qual vão produzir queijo fresco, iogurte e manteiga. Também farão um passeio de burro. Reconhecer o papel dos laticínios na alimentação humana Conhecer a composição da dieta de animais herbívoros, a partir de pirâmide alimentar adequada Descrever o processo de criação de animais mamíferos para produção de leite Reconhecer os burros como meios de transporte e como produtores de leite Participar em processos básicos de fabrico de queijo, manteiga e iogurte Reconhecer técnicas básicas de conservação do leite e cuidados de higiene no seu processamento	Vânia Maria Camacho Jesus; Maria Fernanda Martins da Graça	Alunos (2.º RE; 2.º RC)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Visita à Quinta do Arrife 2RC +2RD - Da terra à mesa	<p>Visita aos animais da quinta e tomar conhecimento dos cereais com os quais são alimentados, cereais esses que também são utilizados na nossa alimentação, por exemplo na produção de pão que irão confeccionar.</p> <p>Reconhecer o papel dos cereais na alimentação humana e animal o Reconhecer a importância da atividade física, a par com alimentação saudável o Tomar conhecimento do enquadramento histórico e cultural do burro, do pão e dos jogos tradicionais o Reconhecer serviços agrícolas prestados pelo burro o Participar no processo tradicional de confeção de pão: doseamento, amassadura e moldagem o Identificar no laboratório a produção de CO2 por leveduras, a partir de amido ou açúcar.</p>	Maria Fernanda Martins da Graça; Isabel Cristina Nunes António	Alunos (2.º RD; 2.º RC)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Visita ao Museu Carlos Reis Atividade - A cor em Carlos Reis	<p>Vamos percorrer a pintura de Carlos Reis, mestre da luz e ar livrista.</p> <p>- Procurar e explorar as referências cromáticas. - Trabalhar a nossa própria paleta de cores.</p>	Vânia Maria Camacho Jesus	Alunos (2.º RE)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Visita de estudo a Tomar (Convento de Cristo)	<p>Competências a desenvolver com a visita de estudo, constantes nas aprendizagens essenciais de História do 3º ciclo, em articulação com o PASEO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C D; F; G; I; J) • Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I) • Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I) <p>Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as aprendizagens com a História regional, valorizando o património histórico e cultural existente na região onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) 	Marta Isabel de Jesus Pereira; Maria Madalena Canotilho Alberto Santos	Alunos (8.º F; 8.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.
		Visita de Estudo a um Parque de Trampolins	Um dia de convívio entre os alunos num parque de diversões/trampolins.	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Alunos	0 €	2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Visitas de Estudo	Atividades a desenvolver com o objetivo de complementar e consolidar as aprendizagens em diversos domínios.	Vânia Maria Camacho Jesus; Maria Isabel Barroso Antunes da Luz; Maria Fernanda Martins da Graça; Lília Perpétua Brás dos Santos; Isabel Maria Rodrigues Silvestre; Isabel Cristina Nunes António; Clarissa Conceicao Campos Louro; Clara Maria da Luz Lopes; Anabela dos Santos Azevedo; Ana Rita Carvalho Nogueira; Ana Maria Gomes Sousa; Ana Maria da Luz Lopes; Ana Cristina Pereira Duarte Lopes; Ana Cristina Antunes de Sousa	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		"Todos podemos ter medo, mas do quê?"	Atividade baseada na personalidade do General Humberto Delgado e na sua luta antifascista. Esta dinâmica tem como objetivo a desconstrução de alguns preconceitos alicerçadas no medo do que é diferente ou desconhecido, que, ainda hoje, persistem na nossa sociedade.	Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga	Alunos (2.º MB)	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.

Concurso

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov		Olimpíadas da Matemática	Participação voluntária dos alunos no concurso proposto pela APM.	Maria Joao Marques Martins; Maria de Fátima Borges Gomes; Ana Maria Nóbrega Rodrigues	Alunos (5.º; 6.º; 8.º; 9.º; 10.º)		3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov; jan; fev; mar; abr		SuperTmatik	O SuperTmatik é um concurso internacional de cálculo mental, que surge como uma motivação para a aprendizagem, promovendo o cálculo mental bem como o gosto e interesse pela Matemática.	Adosinda Paula Pinho de Almeida; Maria Sofia Tomaz Alves	Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 9.º G; 9.º PIEF; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 9.º E)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
dez; jan		Concurso Geração Euro	Concurso implementado pelo Banco Central Europeu sobre o Euro	Fernando Paulo Gomes Gonçalves	Alunos (11.º A - CT; 11.º D - SE; 11.º E - SE)		2.7.; 2.7.; 2.7.
dez; mar; mai		IV Concurso Escolar de Resolução de Problemas	Concurso com 4 categorias (A - 5º/6º), (B-7º/8º), (C-9º/10º) e (D-11º/12º) e 3 fases de apuramento. Em cada fase os alunos selecionados têm de resolver um problema, explicando o raciocínio e apresentando as estratégias que levaram à sua resolução. Na fase final é apurado um vencedor de cada categoria. Pretende-se com este concurso desenvolver o raciocínio e a comunicação matemática, o espírito crítico e a criatividade. Pretende-se igualmente motivar os alunos para a disciplina de Matemática, nomeadamente ganhando gosto pela resolução de problemas. A longo prazo, temos como objetivo que os alunos melhorem o domínio "Pensar estrategicamente".	Paulo José Almeida de Freitas; Maria Alice Silva Martins; Carina Sofia Frazão Rodrigues	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	80 €	3.1.; 3.1.; 3.1.
jan; fev; mar; abr		Olimpíadas de Economia	Concurso sobre a Inteligência Artificial	Fernando Paulo Gomes Gonçalves	Alunos (11.º A - CT; 11.º D - SE; 11.º E - SE)		3.1.; 3.1.; 3.1.
mar	21	Canguru matemático 2024	O concurso consiste numa única prova: não existe nenhuma seleção prévia nem existe uma prova final. Existem oito Categorias, de acordo com as idades dos alunos: Mini-Escolar nível I (2.º ano de escolaridade), Mini-Escolar nível II (3.º ano de escolaridade), Mini-Escolar nível III (4.º ano de escolaridade), Escolar (5.º e 6.º anos de escolaridade), Benjamim (7.º e 8.º anos de escolaridade), Cadete (9.º ano de escolaridade), Júnior (10.º e 11.º anos de escolaridade) e Estudante (12.º ano de escolaridade). A prova consiste num questionário de escolha múltipla de várias questões de dificuldade crescente.	Maria de Fátima Borges Gomes; Catarina Isabel Neves Moço; Vera Mónica Rodrigues Tomás	Alunos		3.1.; 3.1.; 3.1.

Concurso

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar; abr		Canguru matemático 2.3.; 2.7.; 3.1.	A Associação Canguru sem Fronteiras é uma associação de carácter internacional com o objetivo de promover a divulgação da matemática elementar e é responsável pela organização anual do Concurso CANGURU-MATEMÁTICO em todos os países participantes. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. O Concurso consiste numa única prova e apresenta-se em oito categorias, de acordo com o ano de escolaridade dos alunos. O Concurso é para TODOS os alunos! Não existe seleção prévia. Os objetivos do concurso são: •Estimular o gosto e o estudo pela Matemática. • Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora. •Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.	Rosa Cristina Varela de Matos; Paulo Jorge Agostinho Rosa; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivotto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 3.º SL; 4.º RH; 4.º RI)	0 €	1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
mar; mai		Quizz de Ciências - SuperTmatik	Concurso de cultura científica relativo aos conteúdos de Ciências Naturais do 2.º Ciclo, 5.º e 6.º anos. Pretende-se despertar o gosto pela disciplina, por meio da gamificação.	Vera Mónica Rodrigues Tomás; Elisabete Novo da Rocha	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
		SuperTmatik (baralhos de cartas + on line) 2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.	Realização de campeonatos (intra-turma e inter-turmas) de cálculo mental para apuramento dos finalistas na Grande Final On Line. Tem como objetivos fomentar o interesse pela aprendizagem; contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de competências e conhecimentos; reforçar a componente lúdica no processo ensino/aprendizagem.	Vânia Maria Camacho Jesus; Rosa Cristina Varela de Matos; Paulo Jorge Agostinho Rosa; Marina Isabel Pinheiro Almirante; Maria Fernanda Martins da Graça; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; José Luís Bernardo Ferreira; Isabel Cristina Nunes António; Ilda Pereira da Silva Galeão; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Sofia Alves Henriques Gonçalves; Carla Isabel da Violante Gaivotto; Anabela dos Santos Azevedo; Ana Leonor Pereira Brogueira Simões; Ana Cristina Antunes de Sousa	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 4.º SM; 4.º SN; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 2.º RC)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.

Eco-escolas

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Programa Eco Escolas	<p>Atividades diversas no âmbito do Programa Eco Escolas, de sensibilização e consciencialização a práticas que contribuam para a sustentabilidade do planeta, nomeadamente entre outras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a realização de reuniões com os diversos elementos que constituem o Conselho Eco-Escolas para a divulgação e tomada de decisões no âmbito do Programa Eco-Escolas; - Dia da bandeira verde com o hastear da bandeira verde atribuída à escola; - Elaboração de plano de ação - Realização de auditoria ambiental; - Participação de desafios diversos propostos pela ABAAE envolvendo o maior número de alunos da escola; - Participação nos desafios "O Mar começa aqui" e "Muros com vida", em parceria com o município; - Participação de atividades promovidas pelo município ou outras entidades, no âmbito da sustentabilidade e ambiente; - Monitorização dos gastos de energia e água; - Articular com os CT em atividades multidisciplinares/interdisciplinares; - Articulação com outros clubes e oficinas da escola, nomeadamente o Clube de Ciência Viva -"Crescer em Ciências"; - Desenvolver consciência cívica nos alunos, através das boas práticas sustentáveis; - ... 	Ana Paula Lopes de Jesus	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Atividade desportiva

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	20	"Dia Europeu do desporto na escola"	Masterclass no campo de jogos para toda a comunidade escolar.	Paula Cristina Pires Brito; Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Ana Cristina Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
dez	12	Torneio 3x3 Basquetebol	Torneio realizado durante todo o dia. Convívio em prática desportiva, promovendo fairplay.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
dez	20	CORTA-MATO ESAG	Prova de Corta-Mato realizada nas instalações da escola durante toda a manhã, promovendo a prática desportiva e apurando os alunos para a Prova Regional.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
dez	20	Corta Mato Escolar	As inscrições são feitas com os professores e os alunos são organizados por escalões. Cada escalão corre distâncias diferentes. O percurso é marcado no exterior da escola.	Paula Cristina Pires Brito; Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Ana Cristina Fernandes	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 9.º F; 8.º E; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 9.º E)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
jan	26	Torneio de Basquetebol 3x3	As inscrições são recolhidas nas turmas e o calendário elaborado. Os alunos participam também como árbitros e secretários de jogo. Faz parte do plano de atividades do desporto escolar.	Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Paula Cristina Pires Brito; Ana Cristina Fernandes	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
fev	20	MEGASPRINTER	Durante toda a manhã, decorrem provas de Sprint, Salto em Comprimento e Corrida de 1 Km, promovendo a prática desportiva e apurando para a Prova Regional.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
fev	23	Megas- Sprinter, comprimento e Km	A atividade é composta por 3 provas: 100m, salto em comprimento e velocidade. As inscrições são recolhidas nas turmas. Os alunos participam também como juizes e secretários. Faz parte do plano de atividades do desporto escolar.	Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Paula Cristina Pires Brito; Ana Cristina Fernandes	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
mar	08	FUTSAL - Torneio Interturmas Feminino - Dia da Mulher	Comemorar o Dia Internacional da Mulher, em convívio desportivo.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
mar	14	FUTSAL - Torneio Interturmas 3º Ciclo	Torneio durante todo o dia, promovendo convívio desportivo em fairplay.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
abr	15	Torneio de ténis de mesa	As inscrições são recolhidas nas turmas e o calendário elaborado. Os alunos participam também como árbitros e secretários de jogo. Faz parte do plano de atividades do desporto escolar.	Leandro José Marques Oliveira de Almeida	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.
abr	29	Celebração do World Wish Day -	Criar um movimento a favor das crianças que aguardam a realização do seu desejo e que perdure no tempo.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Susana Margarida Santos Neves	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (4.º SM; 4.º SN; 4.º SO)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
mai	06	FUTSAL - Torneio Interturmas 2º Ciclo	Torneio durante todo o dia, promovendo convívio desportivo e o fairplay.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.1.; 3.1.; 3.1.
jun	07	Torneio Inter turmas de Futsal	As inscrições são recolhidas nas turmas do 9º ano e o calendário elaborado. Os alunos participam também como árbitros e secretários de jogo. Faz parte do plano de atividades do desporto escolar.	Paula Cristina Pires Brito; Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Ana Cristina Fernandes	Alunos (9.º H; 9.º F; 9.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.7.; 2.7.; 2.7.

Atividade desportiva

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	14	Torneio Inter turma de Futsal	As inscrições são recolhidas nas turmas (2º ciclo, 7º e 8º ano) e o calendário elaborado. Os alunos participam também como árbitros e secretários de jogo. Faz parte do plano de atividades do desporto escolar.	Paula Cristina Pires Brito; Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Ana Cristina Fernandes	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
		FUTSAL - Torneio Interturmas Ensino Secundário	Torneio realizado durante todo o dia, procurando convívio desportivo entre alunos e implantação de valores de fair-play.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	16	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagens e textos ▪ Informação e comunicação ▪ Pensamento crítico e pensamento criativo ▪ Desenvolvimento pessoal e autonomia ▪ Bem-estar, saúde e ambiente ▪ Sensibilidade estética e artística ▪ Consciência e domínio do corpo 	Graça Alexandra de Oliveira Simões; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		2.3.; 2.3.; 2.3.
out	31	Bolinhos com os avós	<ul style="list-style-type: none"> - Vinda dos avós à escola. - Promover o convívio avós e netos. - Reviver tradições. - Lanche partilhado 	Elsa Maria Amaro Lopes; Ana Margarida de Azevedo Ferreira Pedro	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos		1.3.; 1.3.; 1.3.
nov	02	Peditório Nacional da Luta Contra o Cancro	O peditório através dos donativos tem como objetivo custear os aspetos materiais de apoio ao doente e o desenvolvimento das iniciativas de promoção da saúde e de prevenção da doença oncológica.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (11.º A - CT; 9.º C)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov	10	Magusto	Atividade desenvolvida em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de educação e com as Residências Sêniores de Riachos.	Maria Isabel Barroso Antunes da Luz; Clarissa Conceicao Campos Louro; Ana Cristina Antunes de Sousa	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov	10	O Magusto	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de castanhas nas turmas Assar castanhas e distribuição pelos alunos. Preparação dos cartuxos. Reviver tradições. Promover convívio entre pares. 	Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (4.º ME; 4.º MF; P3; 1.º; 2.º; 3.º)		2.6.; 2.6.; 2.6.
nov	10	Magusto Solidário	<ul style="list-style-type: none"> Com o objetivo de manter, valorizar tradições, promover as relações interpessoais e proporcionar solidariedade e um saudável convívio entre toda a comunidade escolar, os alunos da nossa Escola. Atividade patrocinada pela Associação de Pais Objetivos; Conhecer a lenda de São Martinho. Proporcionar aos alunos o conhecimento e o relembrar das tradições. Promover o convívio entre os intervenientes. Realização de jogos coletivos no pátio da Escola. Recriação do Magusto com distribuição de castanhas assadas pelos alunos em troca de um bem alimentar. 	Paula Cristina Pires Brito; Antonio Luis Martins Mina; Antonio Augusto Monteiro Dias	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 7.º E; 7.º G; 8.º F; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)	20 €	2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov	22	Convívio de Natal	Almoço de Natal do Agrupamento	Ana Rita Gonçalves Moutinho; Maria Teresa F. Canais Roque Freire; Anabela da Silva Santos; Carlos Fernando Lopes Ferreira; Acácio Coelho Neto; António Manuel Andrade M. Almeida Ribeiro	Docentes; Pessoal não docente		1.2.; 1.2.; 1.2.

Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov		Magusto	Conhecer e preservar a tradição do Magusto; Promover momentos de convívio e de partilha.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivoto	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP)	0,00 €	2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov		Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa.	Comemoração do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa- visita à sala 10 no Centro Escolar de Riachos para dar a conhecer o material bilingue exposto. Visualização de um vídeo. Distribuição do alfabeto gestual.	Mónica Isabel da Costa Santos; Maria Ana de Sousa Seixas; Manuela Filipa da Silva Ribeiro; Claudia Sofia Carvalho Valadares; Alin Stefan Melciu; Adília Maria do Nascimento Pereira Pedro	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.
dez	21	Celebrar o Natal	- Comemorar o Natal : A Festa de Natal terá lugar no dia 21 de dezembro em substituição das atividades letivas decorrem nessa manhã. Atividades previstas: atuação de alunos (poemas, canções, pequenas dramatizações, mensagens de natal, almoço de natal (pessoal docente e não docente) Objetivos: - Aprofundar a articulação entre a escola a a família; - o sentido estético - Desenvolver a criatividade - Desenvolver valores de fraternidade, liberdade, solidariedade e respeito - Divulgar tradições culturais e sócio religiosas	Teresa Maria Carapau Silva; Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucília da Silva Florindo Alves; Maria Filomena Rodrigues da Rosa; Lídia Maria Santos Cabeleira; David Passadouro da Costa; Cláudia Margarida Brito Freire; Antonio Luis Martins Mina	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
dez	21	Festa de Natal	- Atuação do grupo de teatro ATRAPALHARTE; - Projeção de um trabalho desenvolvido no âmbito do projeto do CER "Somos Família"; - Participação do Motoclube e da Columbófila.	Maria Guilhermina Dias da Cruz Domingues; Lília Perpétua Brás dos Santos; Isabel Cristina Nunes António; Ana Rita Carvalho Nogueira; Ana Luisa Mauricio Leitao	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.
dez		«Natal solidário» no CE de Stª Maria	- Venda de Rifas de Natal com sorteio de 3 cabazes de Natal promovida pela Associação de Pais - Angariação de alimentos para oferta de um Cabaz Solidário à Comissão Proteção Crianças Jovens de Torres Novas - Festa de natal com apresentação de poesias, canções pelas crianças do Pré-escolar e alunos do 1º ciclo	Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Ana Catarina Ramos do Canto; Ana Leonor Pereira Brogueira Simões; Carla Sofia Alves Henriques Gonçalves; Ilda Pereira da Silva Galeão; Marina Isabel Pinheiro Almirante; Mónica Sofia Marques Vieira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)	0,00 €	2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez; jan		Celebrar a época natalícia	O Natal assume-se como um período de celebração marcado por diversas tradições quer de índole religiosa, quer de índole pagã que se podem manifestar de forma plástica. Porque as artes são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural, pretende-se contribuir para o embelezamento do espaço das escolas decorando os respetivos diversos espaços com elementos relativos à época natalícia. Neste contexto, irão ser executados vários elementos decorativos pelos alunos do 2º e 3º ciclo nas disciplinas de Tecniarte e Educação Visual utilizando diversos materiais e que serão distribuídos pelos espaços da escola. Esta atividade também será alargada aos professores com o objetivo de fomentar as relações interpessoais e o espírito de união. Nas disciplinas de Educação Musical e Música irão ser preparadas canções de Natal, a serem apresentadas nos diversos espaços da escola, para em conjunto festejarmos esta época de partilha e harmonia.	Sandra Marisa dos Santos Gonçalves da Silva; Raquel Alexandra Soares Esteves; Marta Maria Martins Barata Azevedo Mendes; Maria Jose da Silva Chambel Martins; Maria Antonieta Xavier Gonçalves; Manuel Pedrosa Fernandes; João Paulo Martins Faria da Silva; Helena Augusta da Rocha Moreira de Pinho José; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; David Passadouro da Costa; Ana Paula Lopes de Jesus	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 9.º G; 9.º PIEF; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 9.º E)		3.2.; 3.2.; 3.2.
jan	08	Cantar as janeiras	Saída dos alunos pela aldeia, a cantar as janeiras no largo da igreja. Esta atividade é realizada em colaboração com os professores de música da AEC. Manter e preservar as tradições locais.	Maria Isabel Vieira Gomes; Cremilde Maria Alves Cambe Duque	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF)		2.3.; 2.3.; 2.3.
fev	09	Celebrar o Carnaval – Baile e Desfile de máscaras	Objetivos: -Promover o convívio; - Desenvolver a criatividade e a expressividade; - Experimentar diferentes possibilidades expressivas; - Favorecer a troca de experiências; - Reviver a tradição. - Fomentar a reutilização de materiais	Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Dina Maria Azevedo Ferreira; Cláudia Margarida Brito Freire; Ana Cristina Fernandes	Pessoal não docente; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.2.; 2.2.; 2.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
fev	09	Carnaval	Baile de máscaras no recinto escolar.	Regina Maria Rodrigues Feliciano; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Clara Maria da Luz Lopes; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Maria Gomes Sousa; Ana Maria da Luz Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	19	Semana dos Afetos - 19 a 23 de fevereiro	A celebração da semana dos Afetos tem como objetivo a demonstração de afeição entre amigos, culminando com a troca de mensagens entre jovens e adolescentes da comunidade escolar.	Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Alunos (11.º A - CT; 9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 11.º B - CT; 11.º C - LH; 11.º D - SE; 11.º E - SE; 11.º D - LH; 12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT; P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF; P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; 6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 9.º G; 9.º PIEF; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 10.º A - CT; 12.º E - LH; 12.º D - SE; 12.º D - LH; 10.º B - CT; 10.º C - CT; 10.º D - LH; 10.º E - SE; 9.º E; P3 JRD; 4.º SP; 12.º 12ºF - TD; 12.º 12ºG - TM; 11.º 11ºF - TD; 11.º 11ºG - TM; 10.º 10ºF - TD; 10.º 10ºG - TM)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
fev		Carnaval	Desfile e Baile de máscaras no recinto escolar em horário duplo da manhã	Maria Helena das Neves Carvalho Gonçalves; Maria de Fátima Nicolau dos Santos; Isabel Maria Mineiro Cardoso Lopes Leitão; Ana Maria Santos Correia Santos	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)	0,00 €	2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.
mai	31	Dia Mundial da Criança	Atividades no pátio do Centro Escolar.	Maria Isabel Barroso Antunes da Luz; Clarissa Conceicao Campos Louro; Alin Stefan Melciu	Alunos (P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.

Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	28	Festa de Final de Ano	Atuações das turmas para comemoração do final do ano letivo e entrega de diplomas aos finalistas. Colaboração da APECER na realização do arraial/petiscos.	Maria Isabel Barroso Antunes da Luz; Lília Perpétua Brás dos Santos; Clara Maria da Luz Lopes; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Maria Gomes Sousa; Ana Cristina Pereira Duarte Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun	28	Festa de Final de ano letivo	Apresentação de canções Entrega de certificados aos alunos finalistas.	Maria Isabel Vieira Gomes; Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Elsa Maria Amaro Lopes; Cremilde Maria Alves Cambe Duque; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF)		3.2.; 3.2.; 3.2.
jun		«Dia da Criança» em horário duplo da manhã	Atividades lúdico-desportivas no Pavilhão desportivo da ESAG, dinamizadas pelo departamento de Educação Física e alunos do Desporto Escolar	Paula Alexandra Pereira; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Cristelle Alexandre dos Reis	Alunos (P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)	0,00 €	2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.
jun		«Festa final de ano letivo» - em horário duplo da tarde	Atuações das turmas para comemoração do final do ano letivo e entrega de diplomas aos finalistas. Colaboração da Associação de Pais na realização do arraial/petiscos.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Helena das Neves Carvalho Gonçalves; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Nicolau dos Santos; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Isabel Maria Mineiro Cardoso Lopes Leitão; Anabela Anjos Ferreira; Ana Maria Santos Correia Santos	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)	0,00 €	1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jun		Celebrar o final de ano – Arraial na Chora Barroso	A festa de final de ano constará de pequenas apresentações (musicais, poemas, ginástica, dança, ...), entrega de certificados de participação em atividades desenvolvidas ao longo do ano e aos alunos do 9ºano por terminarem o seu percurso escolar nesta escola e arraial popular com animação musical.	Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Maria Lucília da Silva Florindo Alves; Lídia Maria Santos Cabeleira; David Passadouro da Costa; Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes; Carla Elisa Pereira Marques Barroca; Antonio Luis Martins Mina	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	13	Receção alunos , pais e encarregados de educação do 2º e 3º ciclo	- alunos, pais e encarregados de educação do 5ºano recebidos no Auditório da escola pelo diretor do agrupamento; (Os alunos do 5ºano após a receção no auditório irão realizar um conjunto de atividades, em três espaços diferentes, para se conhecerem, socializarem e (re)conhecer o espaço escolar. Cada turma vai acompanhada por um aluno de um nível diferente e por um docente do CT) - alunos, , pais, encarregados de educação (6º ao 9ºano) recebidos pelo DT e por um docente do CT. Com esta atividade pretende-se : - Promover a integração dos alunos; - Promover a afetividade entre os alunos proporcionando-lhes um clima acolhedor. - Conhecer o espaço escolar	Paula Cristina Pires Brito; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Maria Filomena Rodrigues da Rosa; Cláudia Margarida Brito Freire; Antonio Augusto Monteiro Dias	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º)	0 €	1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.
set	18	«Criar laços...» - recepção aos alunos do 1º ano	Com o objetivo de integrar os alunos do 1º ano no CE de Stª Maria dinamizaram-se as seguintes atividades: - Exploração da história «O lobo que queria ir à escola...» e ilustração e escrita de frases sobre «O que desejo para a minha escola...»; Oferta de um balão e sapinho em EVA Dinamização da história «O Monstro vai à escola...» pela psicóloga Joana Santos Execução de uma estrelinha e de um marcador de livros sobre o Monstro das Cores Visita guiada às instalações da escola	Cristina Isabel Rodrigues Sénica	Alunos (1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD)	0,00 €	2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
set		Receção aos Alunos	Receção aos novos alunos do Agrupamento	Carlos Ferreira	Alunos		2.5.; 2.5.; 2.5.
out	04	O Canil vai à escola	Interagir com animais domésticos residentes no canil; Identificar os cuidados a ter com os animais; Apelar à adoção responsável.	Paulo Jorge Agostinho Rosa; José Luís Bernardo Ferreira; Filomena Maria Vieira Trincão; Carla Isabel da Violante Gaivoto	Alunos (2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH)	00,00 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
nov	14	Terra Treme - 2023/2024	Esta iniciativa é promovida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas. Tem a duração de apenas 1 minuto, durante o qual os participantes são convidados a executar os 3 gestos que salvam: BAIXAR, PROTEGER E AGUARDAR.	Maria Joao Marques Martins	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)	0 €	2.7.; 2.7.; 2.7.

Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov		"Sentir e Incluir"	A sensibilização será desenvolvida no Auditório da Escola Básica Dr. António Chora Barroso e baseia-se, essencialmente, no visionamento de uma curta metragem intitulada "O Cordas". A atividade tem como finalidade a reflexão conjunta de descobrir qualidades únicas no outro, oferecendo uma visão diferente do mesmo mundo, ganhando uma nova perspetiva e o respeito pelas diferenças no contexto escolar e social. Todas poderão partilhar as ideias, ideais ou sentimentos, desencadeados pelo que ouviram e visualizaram. Objetivos específicos: - Desenvolver mecanismos de inclusão, sensibilizando para a diversidade; - Adequar a prática letiva ao perfil do aluno; - Melhorar os resultados sociais, reconhecendo o valor de todos na comunidade.	Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Maria Guilhermina Dias da Cruz Domingues; Anabela da Silva Santos; Adília Maria do Nascimento Pereira Pedro	Alunos (5.º E; 5.º F)		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		"Cartas à Liberdade"	Desafiar os alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário a escrever uma carta à liberdade na disciplina de português. Essas cartas são colocadas num marco criado para o efeito e posteriormente servirão de INPUT para a criação artística na disciplina de Teatro e na Oficina de Teatro. - Propor a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas. - Desenvolver a sensibilidade estética e artística; - Estimular o pensamento crítico e criativo.	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
dez	13	Teatro : "O Natal está à porta"	Vinda do teatro à escola Apresentação de uma história de Natal, na sociedade filarmónica da Meia Via. Promover o convívio e os valores do Natal	Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves; Graça Alexandra de Oliveira Simões	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF)		2.7.; 2.7.; 2.7.
dez	19	Maratona de Cartas da Amnistia Internacional	A Maratona de Cartas, é o maior projeto de direitos humanos organizado todos os anos pela Amnistia Internacional, consiste na assinatura de cartas apelando à libertação ou fim da perseguição de pessoas e comunidades. Nesta altura do ano, milhões de pessoas, em todo o mundo, assinam cartas com objetivo de chamar a atenção para estes casos, o que poderá resultar numa melhoria das condições destas pessoas e de comunidades em risco. Dar a conhecer o trabalho de ONG que apoiam vítimas de violações dos direitos humanos Saber agir para defender os direitos humanos através do envio de petições e mensagens de solidariedade.	Cátia Alexandra Vieira Monteiro	Alunos (8.º E; 8.º A; 8.º B; 8.º C)	0 €	2.1.; 2.1.; 2.1.; 2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.
dez		Teatro de Natal «Casting para o Soldadinho de Chumbo»	No âmbito dos objetivos do Plano Nacional das Artes do Agrupamento Artur Gonçalves, os alunos do CE de Stª Maria irão assistir a um teatro de natal intitulado «Casting para o Soldadinho de chumbo» no Teatro Virgínia	Cristina Isabel Rodrigues Sénica	Alunos (P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; 4.º SP)	0,00 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		" ColorADD - o código das cores"	Ação de sensibilização para docentes, encarregados de educação e assistentes operacionais. A atividade tem como objetivos específicos: - Sensibilizar e envolver a comunidade educativa para a questão do daltonismo e seus constrangimentos; - Promover a inclusão, através da aprendizagem do que é o Daltonismo; - Facultar uma ferramenta de identificação de cores, facilitadora, sempre que a cor é um fator de identificação, orientação ou escolha.	Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade		2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jan	05	Quadro de Honra e Mérito	Quadro de Honra- Reconhecimento público aos alunos que se destacaram no Agrupamento	Silvia Maria de Carvalho e Filipe; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	1500 €	1.2.; 1.2.; 1.2.
jan		Dia do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa	Sensibilizar a comunidade escolar para a existência/presença do Intérprete de LGP.	Tania Maria Silva Pereira; Maria Ana de Sousa Seixas; Manuela Filipa da Silva Ribeiro; Claudia Sofia Carvalho Valadares; Alin Stefan Melciu	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º;		2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
jan; fev; mar; abr; mai; jun		11 dias, 11 artes	Programa cultural e artístico, abrangente e diversificado, que valoriza as dinâmicas de índole cultural e recreativa existentes no concelho e promove o seu contacto com a comunidade escolar. Tem como principal objetivo proporcionar aos alunos o acesso às várias artes e expressões artísticas, promovendo o seu conhecimento e aprendizagem, de forma interdisciplinar, diversificada e experiencial, através duma maior proximidade com os artistas e os espaços culturais.	Regina Maria Rodrigues Feliciano; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Maria de Fatima Ferreira de Oliveira; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Catarina Ramos do Canto	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF; P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; P3 JRD; 4.º	0 €	2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
fev	05	Semana da Universidade de Coimbra	Minicurso da UC que promove literacia científica - conjunto de palestras temáticas e componente laboratorial dinamizadas por docentes e investigadores do Departamento das Ciências da Vida da FCTUC - no Agrupamento. Os alunos serão matriculados e por isso estudantes da UC durante realização do Curso. Irão realizar uma tarefa de avaliação para obterem certificado do curso atribuído pela UC (que lhes confere 1 crédito ECTS). Os melhores trabalhos produzidos pelos alunos (que serão elaborados na duas semanas seguintes à semana de realização do curso), serão agraciados pelo Prof. Doutor Diretor do Departamento das Ciências da Vida e pela Prof. Doutora responsável pelo planeamento e execução do curso.	Maria do Rosario Lirio Pereira Rosa Caldeirao; Margarida Sofia Ferreira de Oliveira; Jorge Humberto Lince Duarte; Carlos Fernando Silva Lopes	Alunos (11.º A - CT; 11.º B - CT; 12.º A - CT; 12.º B - CT)	0 €	2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.1.; 3.1.; 3.1.

Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		"Cooperar de dentro para fora"	Proporcionar um convívio entre Encarregados de Educação e educandos. Objetivos: - Fortalecer o relacionamento de respeito entre alunos; - Proporcionar o relacionamento entre Encarregados de Educação; - Desenvolver competências sociais; - Complementar conhecimentos curriculares.	Silvia Maria Freire dos Santos	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (8.º A)		1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
abr	02	360.º - VISÃO INTEGRADA DA PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO	Capacitação dos técnicos para a educação Inclusiva nas temáticas de prevenção e atuação das equipas multidisciplinares no âmbito de proteção de crianças e jovens.	Anabela da Silva Santos	Outro		2.4.; 2.4.; 2.4.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
abr		Criar Laços – O 4ºano vem à Chora Barroso	Vinda dos alunos 4ºano e dos seus professores à escola Chora Barroso com a realização de atividades lúdicas, laboratório e desportivas., para além de ficarem a conhecer os diferentes espaços. Nesta atividade os delegados e subdelegados de turma do 5º ano acompanharão os alunos do 4º ano.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins	Alunos (4.º ME; 4.º MF; 4.º RH; 4.º RI)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
jun		Convívio de final de ano	Atividade de Convívio do final do ano letivo.	Carlos Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		3.2.; 3.2.; 3.2.
jun		Apresentação pública dos alunos do Integrado de Teatro	Apresentação do trabalho Final dos alunos do curso Integrado de Teatro - Desenvolver a sensibilidade estética e artística; - Estimular o pensamento crítico e criativo.	Ana Rita Gonçalves Moutinho; Eduardo Lopes Dias	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º D)		2.3.; 2.3.; 2.3.; 2.7.; 2.7.; 2.7.
jun		Visita Guiada – alunos, pais e encarregados de educação	Dar a conhecer a escola através de uma visita guiada aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4ºano do CER e Centro Escolar Meia Via.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins	Encarregados de educação/Comunidade		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 2.5.; 2.5.; 2.5.

Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Gest'ESAG	Criação de página de Instagram com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a Língua Gestual Portuguesa através de ferramentas/meios digitais, de forma a criar uma aproximação das crianças e jovens do agrupamento.	Tania Maria Silva Pereira; Maria Ana de Sousa Seixas; Manuela Filipa da Silva Ribeiro; Claudia Sofia Carvalho Valadares; Alin Stefan Melciu	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (11.º A - CT; 9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 11.º B - CT; 11.º C - LH; 11.º D - SE; 11.º E - SE; 11.º D - LH; 12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT; P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 2.º MB; 3.º MD; 3.º MF; 4.º ME; 1.º MC; 2.º MC; 1.º MA; 4.º MF; P3 JSA; P3 JSB; P3 JSC; P3 JSD; 2.º SE; 2.º SF; 2.º SG; 2.º SH; 3.º SI; 3.º SJ; 4.º SM; 4.º SN; 4.º SO; 1.º SA; 1.º SB; 1.º SC; 1.º SD; 3.º SL; 3.º SP; P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º RD; 2.º RE; 3.º RF; 3.º RG; 4.º RH; 4.º RI; 2.º RC; 1.º RA; 1.º RB; 6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 8.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 7.º A; 7.º B; 7.º C; 7.º D; 8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 9.º G; 9.º PIEF; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 10.º A - CT; 12.º E - LH; 12.º D - SE; 12.º D - LH; 10.º B - CT; 10.º C - CT; 10.º D - LH; 10.º E - SE; 9.º E; P3 JRD; 4.º SP; 12.º 12ºF - TD; 12.º 12ºG - TM; 11.º 11ºF - TD; 11.º 11ºG - TM; 10.º 10ºF - TD; 10.º 10ºG - TM)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.3.; 1.3.; 1.3.; 1.5.; 1.5.; 1.5.; 2.5.; 2.5.; 2.5.; 3.2.; 3.2.; 3.2.
		Simulacro	O simulacro visa testar a prontidão e o funcionamento do plano de segurança interno (medidas de autoproteção) e a participação é obrigatória para todos os que se encontram no interior das instalações escolares. Finalidades/objetivos: - informar/envolver/reconhecer o sinal sonoro de alarme; - treinar procedimentos; - cumprir as orientações; - adquirir uma cultura de segurança.	Maria Joao Marques Martins	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G; 8.º F; 8.º G; 9.º H; 9.º F; 9.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 1.2.; 1.2.; 1.4.; 1.4.; 1.4.
		"Peças curtas para intervalos longos"	Pequenas Performances teatrais, desenvolvida no âmbito das aulas de Teatro de 9º ano e do Ensino Integrado de Teatro, apresentadas à comunidade escolar ao longo do ano, no intervalo das 11h às 10.20h	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 5.º D; 9.º E)		2.6.; 2.6.; 2.6.; 2.7.; 2.7.; 2.7.; 3.2.; 3.2.; 3.2.

Visão global do PAA

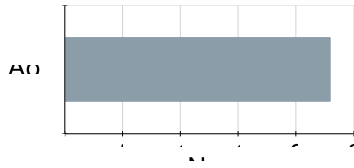
Categoria / Modalidade	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	7	3,15
Conferência/Palestra/Debate	17	7,66
Formação de pessoal docente	13	5,86
Formação de pessoal não docente	4	1,8
Projeto/clube interno	18	8,11
Projeto em parceria com entidade externa	44	19,82
Dia/Semana da escola/agrupamento	1	0,45
Visita de estudo	45	20,27
Concurso	9	4,05
Avaliação interna	0	0
Eco-escolas	1	0,45
Projeto de educação para a saúde (PES)	0	0
Atividade desportiva	15	6,76
Convívio/Comemoração	24	10,81
Outro	24	10,81
Total	222	100,00

Objetivo do Projeto Educativo	N.º atividades	%
1.1. Otimizar mecanismos de organização e gestão	7	0,32
1.2. Reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento	37	1,70
1.3. Praticar uma gestão de proximidade	25	1,15
1.4. Desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares	6	0,28
1.5. Valorizar o potencial das plataformas eletrónicas	10	0,46
2.1. Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem	55	2,53
2.2. Criar condições de combate à indisciplina na escola	34	1,56
2.3. Aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letivas	102	4,68
2.4. Elaborar um Plano de Formação do Agrupamento	9	0,41
2.5. Desenvolver mecanismos de inclusão	99	4,55
2.6. Aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular	64	2,94
2.7. Adequar a prática letiva ao perfil do aluno	106	4,87
3.1. Melhorar e monitorizar os resultados académicos	61	2,80
3.2. Melhorar os resultados sociais	111	5,10
1.1. Otimizar mecanismos de organização e gestão	7	0,32
1.2. Reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento	37	1,70
1.3. Praticar uma gestão de proximidade	25	1,15
1.4. Desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares	6	0,28
1.5. Valorizar o potencial das plataformas eletrónicas	10	0,46
2.1. Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem	55	2,53
2.2. Criar condições de combate à indisciplina na escola	34	1,56
2.3. Aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letivas	102	4,68
2.4. Elaborar um Plano de Formação do Agrupamento	9	0,41
2.5. Desenvolver mecanismos de inclusão	99	4,55
2.6. Aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular	64	2,94
2.7. Adequar a prática letiva ao perfil do aluno	106	4,87
3.1. Melhorar e monitorizar os resultados académicos	61	2,80
3.2. Melhorar os resultados sociais	111	5,10
1.1. Otimizar mecanismos de organização e gestão	7	0,32
1.2. Reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento	37	1,70
1.3. Praticar uma gestão de proximidade	25	1,15
1.4. Desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares	6	0,28
1.5. Valorizar o potencial das plataformas eletrónicas	10	0,46
2.1. Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem	55	2,53
2.2. Criar condições de combate à indisciplina na escola	34	1,56
2.3. Aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letivas	102	4,68
2.4. Elaborar um Plano de Formação do Agrupamento	9	0,41
2.5. Desenvolver mecanismos de inclusão	99	4,55
2.6. Aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular	64	2,94
2.7. Adequar a prática letiva ao perfil do aluno	106	4,87
3.1. Melhorar e monitorizar os resultados académicos	61	2,80
3.2. Melhorar os resultados sociais	111	5,10
Total	2178	100,05

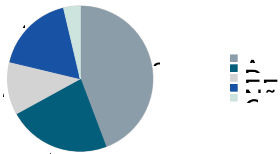
Estrutura/Área	N.º atividades	%
Bibliotecas Escolares do Agrupamento	15	6,17
Clube Ciência Viva - Escola Chora Barroso	8	3,29
Clube Ciência Viva - Escola Santa Maria	4	1,65
Coordenador da Escola E. B. 2, 3 Dr. António Chora Barroso	14	5,76
Coordenador do Centro Escolar da Meia Via	11	4,53
Coordenador do Centro Escolar de Riachos	10	4,12
Coordenador do Centro Escolar de Sta. Maria	15	6,17
Departamento de Ciências Experimentais (510, 520)	10	4,12
Departamento de Ciências Sociais e Humanas (290, 400, 410,420, 430)	10	4,12
Departamento de Educação Artística (240, 250, 530, 600)	10	4,12
Departamento de Educação Especial (910, 920)	4	1,65
Departamento de Educação Física (260, 620)	2	0,82
Departamento de Matemática e Ciências (230, 500, 550)	21	8,64
Departamento de Português (200, 300)	6	2,47
Departamento do 1º Ciclo (110)	29	11,93
Departamento do Pré-Escolar (100)	5	2,06
Desporto Escolar	12	4,94
Direção do Agrupamento	26	10,70
EcoEscolas	1	0,41
EcoEscolas - Escola António Chora Barroso	1	0,41
EcoEscolas - Escola Artur Gonçalves	1	0,41
EMAEI	2	0,82
Plano Nacional das Artes	11	4,53
Projeto de Educação para a Saúde	15	6,17
Total	243	100,01

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
P3	33	5,86
1.º	35	6,22
2.º	51	9,06
3.º	51	9,06
4.º	60	10,66
5.º	61	10,83
6.º	51	9,06
7.º	45	7,99
8.º	50	8,88
9.º	46	8,17
10.º	28	4,97
11.º	28	4,97
12.º	24	4,26
Total	563	99,99

Calendarização

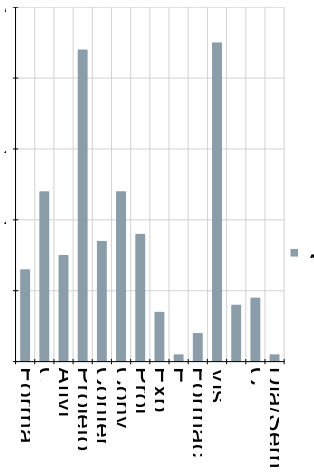


Público-alvo

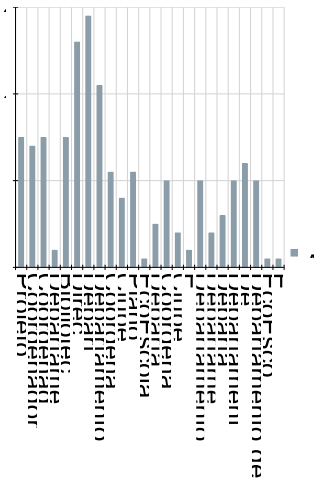


Distribuição ao longo do tempo

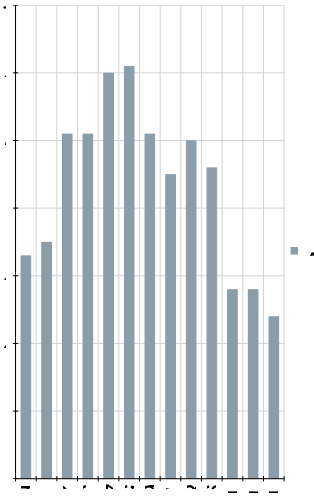
Categoria/Modalidade



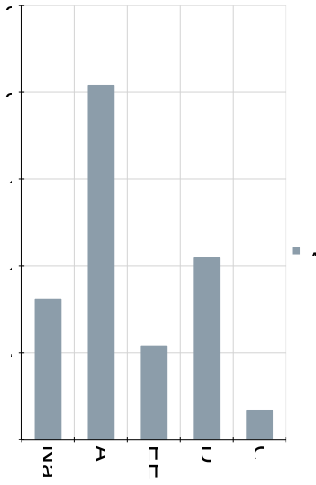
Estrutura/Área



Ano de escolaridade



Público-alvo



Conclusão

A avaliação do projeto educativo, embora implique a análise global do funcionamento do Agrupamento e o grau de concretização das suas metas, deverá contar com uma monitorização de cada um dos projetos e/ou atividades desenvolvidas.

A referência aos aspetos positivos e aos principais constrangimentos encontrados é sempre uma informação fundamental para superar essas dificuldades em posteriores projetos a desenvolver. Compete ao coordenador de departamento coordenar a avaliação final das atividades do seu departamento.

